ANNO LVI NUMERO 19

SABBADO 24 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 22 de janeiro.

— Acaba de dar-se uma explosão de fogo grisou, nas minas de Leycott, nos estados de Stafford.

O numero das victimas, até agora conhecido eleva-se á 80 pessoas.

MADRID, 22 de janeiro.

— Nas côrtes hespanholas as minorias persistem em abster-se de tomar parte na discussão das leis.

Pernambuco, 23 de janeiro de 1880.

O Director,

J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 23 de janeiro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas da noute).

— Já regressou o conselheiro João Ferreira de Moura, ministro da marinha, e assumio o exercicio.

— Por decretos de 17 do corrente:

Foi aposentado o thesoureiro da Casa da Moeda, João Baptista Brasileiro.

Foi demittido o Dr. Fernando Gomes Caldeira da Fontoura, de agente do imposto do gado na côrte.

Foram nomeados:

Capellão da companhia de aprendizes marinheiros do arsenal de marinha de Pernambuco, padre Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

Thesoureiro da Casa da Moeda, Antonio Gomes Paes.

Agente do imposto do gado, o major honorario do exercito João Vicente de Brito Galvão.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1880

Abaixo assignados, ex-operarios do arsenal de marinha.—Encaminhe-se.

Barão da Escada.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, tende em vista os decretos e regulamentos em vigor.

Tenente Clementino Accioli Lins.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Clemente Magalhães da Silveira.—Sim.

Horacio Pires Galvão.—Sim, sem vencimentos.

Isidoro Marinho Cesar.—Observe o disposto no art. 195 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

João Dias de Mello.—Passe portaria.

Justina Maria da Annunciação.—Concedo a licença, pagando a supplicante as passagens.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Indeferido, a vista do disposto no art. 20 do contrato de 18 de dezembro de 1865 e decisão arbitral de 25 de outubro do anno passado.

Joaquim de Freitas Leão do Amaral.—Informe a camara municipal de Bom Jardim.

Manoel Bezerra dos Santos Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.

Manoel Florentino de Albuquerque Monte Negro.—Encaminhe-se.

Manoel Pires da Silva.—Indeferido, em vista da informação.

Maria Balbina da Luz.—Como requer.

Professor Simplicio da Cruz Ribeiro.—Sim; o requerimento por certidão e os documentos, mediante recibo.

Tenente Urcino Teixeira de Barros.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 100 — Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Mathias Leite, remettido pelo subdelegado do 1º districto de S. José, por desordem.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felippe Neyer, a requisição do consul allemão; José Francisco da Silva, Ignacio Fernandes Chaves, por disturbios; Jovina Paulina de Mello, Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, João, escravo do Barão de Nazareth, a requisição do seu senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Eugenio dos Prazeres, Joaquim José de Santa Anna, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Sigismundo, por suspeitas de ser escravo, e uso de armas defezas.

Pelas 4 horas da madrugada de hontem, na rua de S. Miguel, no districto de Afogados, Francisco Gomes da Silva, tentou assassinar a sua propria mulher, Guilhermina Maria da Conceição, com diversos golpes de faca, no pescoço e logrou evadir-se. Da vistoria a que se procedeu verificou-se serem graves os ferimentos; o subdelegado respectivo fez recolher a offendida ao hospital Pedro II, e procede nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE JANEIRO

Noticias da America

Pelo vapor *City of Pará* recebemos hontem a *Correspondencia dos Estados Unidos*, com datas até 5 do corrente, e della extrahimos as seguintes noticias:

ESTADOS UNIDOS

A mensagem do presidente Hayes cahio como uma bomba na cidade do Lago Salgado, onde os mormões adoram a Deus, casando-se com muitas mulheres. A energica condemnação da polygamia que contém a mensagem, e mais ainda que a condemnação, o proposito que se revela no documento presidencial de se castigar aos polygamos, levantou uma grande celeuma nas conferencias mormonicas celebradas em Provo, perto do lago Utah.

O apostolo John Taylor, actualmente chefe daquella igreja, disse em seu discurso «que havia um principio relacionado com a nossa vida social, um dos maiores principios dados pelo Senhor á bem da familia humana, que estava em contradição com as leis nacionaes. Sabemos que o Senhor transmittio por meio de seu sagrado sacerdocio a lei dos matrimonios pluraes. Eu o sei, e todos os decretos e editaes do mundo não podem transformar o meu espirito. Comparo a conducta de um certo rei quando Daniel foi posto em uma jaula de leões com a do presidente Hayes quando se lhe pedio que perdoasse a um de nossos irmãos; porém aquelle rei era um herege e o presidente é um christão. A quem obedeceremos? Deus nos manda uma cousa e os homens dispõem o contrario» O orador sujeitou á votação a questão e se decidio por unanimidade obedecer a Deus ou o que é o mesmo, continuar casando-se com varias mulheres. A pergunta que poderemos fazer parodiando a do apostolo mormon, é a seguinte: triumphará o deus dos mormões ou as leis dos Estados Unidos?

Não é por demais recordar que em julho de 1850, esse mesmo John Taylor negou publicamente em França a existencia da polygamia entre os mormões. Em um folheto, que se imprimio dando conta das discussões de Bolonha, diz Taylor: «se nos accusa aqui de polygamia e acções muito indecentes, obcenas e repugnantes. Estas cousas são por demais insultantes para que mereçam credito, me contentando em copiar o seguinte de uma obra relativa á nossa fé:

«Por quanto a igreja ha sido accusada de polygamia, declaramos que cremos que um homem só deve ter uma mulher, e uma mulher um só marido»

Temos, pois, os mormões em contradição comsigo mesmos e em rebeldia contra as leis dos Estados-Unidos.

Em 1857 se levantaram em armas os mormões e sahiram ao encontro do exercito de Sidney Johnston. No anno seguinte tomaram o partido prudente de submetter-se, e o presidente Buchanam os perdoou a todos. Diz o *Herald* e somos de sua opinião, que se agora estão decididos a tanto, deve o governo federal fazer-lhes uma guerra á sangue e fogo, que é a unica conducta que se deve ter com os rebeldes e contumazes em todas as nações, quando uma minoria quer impôr-se á todo um paiz.

Não os julgemos decididos a guerrear com as armas: apresentaram a resistencia passiva, em que muito tempo têm estado, e continuaram nos seus costumes polygamos; porém se as recommendações do presidente forem attendidas, verão que não é facil desobedecer abertamente ás leis de um paiz, quando um governo está decidido a que se as respeitem.

Entre os mormões existem muitos aventureiros que não faltarão de aproveitar-se de quantas occasiões se apresentem para fazer damno aos *gentios* [assim chamam elles a todos os que não são mormões] e para isto contarão com os indios seus visinhos, como o fizeram recentemente, pois parece fóra de duvida que os mormões não são extranhos ao ultimo movimento dos Utes.

De todos os modos, vamos ser testemunhas de uma luta entre uma collectividade contra o governo, que será digna de estudo como podem resolver-se estes conflictos em um paiz de instituições liberrimas.

Concluiremos, fazendo o retrato de Taylor, que encontramos em um collega. E' inglez e veio a este paiz joven e pobre, aqui fez uma fortuna e vive com uma porção de mulheres, sem mais trabalho do que o de fazer se intitular blasphemamente um dos 12 apostolos, ha perto de 3 annos.

Agora que já está velho, não quer desprender-se do dinheiro nem das mulheres: porém como é um hypocrita mais que fanatico, não se porá a cabeça de uma revolução armada como fez Brigham Young em 1857. Em quanto a suas idéas sobre a poligamia, já acima fizemos notar-lhe a contradicção.

Qualquer que tenha o costume de recorrer 2 ou 3 dos enormes jornaes que se publicam em New York terá observado, como nós, que apenas se occupam na politica interior, apezar da abertura das camaras, sem duvida porque a ultima agitação eleitoral tem que seguir uma calma compensadora os periodicos destes ultimos dias fallam muito da Irlanda, da Russia, de M. Gladstone, da crise franceza e de outros assumptos; europeus enchem suas columnas com as narrações de crimes e incendios, e no verdadeiramente nacional, só merecem menção as negociações com os indios, a viagem do general Grant, e sobre tudo, os projectos do presidente Hayes e do secretario de estado, para retirar da circulação o papel-moeda, tirando-lhe todo o caracter legal.

O senador Mr. Bayard apresentou uma proposição neste sentido, que encontra apoio na opinião publica da parte sensata do paiz, que se acha em maioria.

Em New York foi assignada por influentes banqueiros, commerciantes, proprietarios e homens de negocios, a seguinte representação, dirigida ao congresso:

«Os abaixo assignados cidadãos dos Estados Unidos, sem attender á filiações de partido, rogam respeitosa e muito encarecidamente ás duas corporações que formam o congresso, que adoptem o mais depressa que for possivel uma proposição que passou á uma das commissões do senado, na qual dispõe a abolição e invalidação do caracter forçado de moeda legal que hoje teem os bilhetes do thesouro dos Estados-Unidos.

«Cremos que esta medida, se chegar a ser lei, dará vida á toda a empreza de negocios legitimos; reviverá a confiança nas conversões permanentes, dará occupação ao trabalho em todas as ramificações da industria; compensará de um modo justo o trabalho honrado: será a ancora da esperança para a estabilidade em todos os negocios, e fará desapparecer esse espirito de incerteza que engendra desastrosas fluctuações nos preços»

Coincidio com esta breve e expressiva representação, uma carta eloquente, no meio de seu laconismo, do presidente da republica dirigida a um membro repulicano do congresso, que lhe havia escripto a respeito das recommendações da mensagem.

Diz assim a carta:

«Meu caro.—Quereis que haja abundancia de dinheiro, e que seja baixo o typo do interesse; quereis ao mesmo tempo que o dinheiro seja bom. Só se póde conseguir isto havendo confiança na estabilidade dos meios circulantes. O capital não irá onde não se saiba ao certo em que classe de dinheiro se pagarão as dividas ao mez ou ao anno. Se a legalidade do dinheiro para pagar as dividas depende de acção vacillante do congresso, haverá sempre falta de confiança. A unica moeda legal pela constituição é a de ouro ou prata. Sahindo daqui desapparece a confiança. Todo o mundo crê agora que as conversões na republica norte-americana tem probabilidades de ser proveitosas. Uma sã politica economica nos trará dinheiro de todas as nações commerciaes da terra. Nos bons tempos temos que preparar-nos para os máos; nos bons temos que pagar as dividas. As notas de banco são dividas. Recolham-se com o metallico que ha no thesouro e com o que está chegando do estrangeiro, e não diminuirá a circulação. Governemos nosso navio á bom rumo. A politica sã nos trouxe os bons tempos e continuará conservando-os.—Seu, etc.=*R. B. Hayes.*»

Se vê pois que o presidente da republica vai mais longe que os peticionarios de New-York, que dirige a prôa ao porto da salvação do credito para tomal-o directamente e não de rodeios. O senador Bayard não pede senão que os direitos da alfandega se paguem em metallico, e percam o caracter legal, melhor dito, o curso forçado as notas do thesouro. Os peticionarios new-yorkenses pedem alguma cousa menos. O presidente abrange melhor a questão tanto na mensagem como na carta: o papel moeda do governo anti constitucional, só póde desculpar-se em casos dados, como medida excepcional e de circumstancias.

Dizem os defensores do papel moeda que estando a par com o ouro estes documentos fiduciarios, e não tendo o governo que pagar interesse por elles, ha um verdadeiro augmento de riqueza, embora a circulação seja a maior possivel: porém em boa sciencia economica não se consegue com a circulação exagerada mais que augmentar relativamente os preços de todos os artigos: em outras palavras o valor do dinheiro.

A questão do meio circulante nos Estados-Unidos é mais complexa que em nenhum outro paiz da Europa. Não se olvide que ha nesta nação duas classes de papel moeda, o emittido pelos bancos nacionaes, que vem a desempenhar aqui as funcções do banco da Inglaterra ou do de França quanto á emissão de notas, e as notas emittidas directamente pelo thesouro, as chamadas *greenbacks*, creadas quando as difficuldades da guerra exigiram este recurso patriotido e anti-scientifico para crear dinheiro. A este ultimo se refere o presidente em suas recommendações.

Augmenta a prespectiva de possiveis fluctuações a exageradissima cunhagem da prata que o congresso approvou no anno passado. Até agora se mantém a moeda de prata no mercado, como meio de troco e não de outra maneira na pratica, se bem que os bancos não recebam se não como deposito especial, graças ao acerto de secretario do thesouro, que põe em circulação a menor quantidade possivel da nova moeda; porém o dia em que a prata cunhada chegue a formar uma quantidade que exceda ás reservas do Erario publico, e esse dia está muito proximo se continuar-se a cunhagem quasi sem limites, não só desapparecerá o ouro que adquirirá um premio sobre o valor da prata, á menos que as notas que estão á par com o ouro se regularisem com a prata ficando este metal, como base do systema monetario e voltando á ser á moeda de ouro, como em tempos passados, mercadoria, antes que meio de circulação e de pagamento.

Temos insistido tanto em explicar este ponto, porque aos que não conhecem este paiz poderá occorrer que o presidente Hayes é opposto em absoluto ao papel moeda, que em ultimo resultado multiplica a riqueza, quando sua emissão se funda em bases sólidas, como em Inglaterra, por exemplo. Nesta nação, generalisado desde as primeiras até as ultimas camadas sociaes o costume dos depositos nos bancos, o *check* ou bilhete vem á fazer as vezes de notas do banco, pois com essas ordens se fazem os pagamentos e só em operações verdadeiramente miudas ha precisão de dinheiro constante.

Para concluir, pois, as questões da fazenda, diremos que o secretario do thesouro, apoiado pelos banqueiros de New-York, se propõe a continuar a refundição da divida, emittindo titulos de 3 1/2 por cento, em vista de que no principio tiveram preferencia os de 4 por cento. Faz opposição a esta medida o representante no congresso por New-York. M. Fernando Wood, presidente da commissão de meios e arbitrios.

— No dia 9 do mez proximo findo foi apresentado na camara dos representantes um projecto de emmenda á constituição, com o fim que a começar de 4 de março de 1885, o presidente e vice-presidente dos Estados-Unidos conservem seus empregos por 6 annos, sem opção a ser reeleitos por dous periodos consecutivos, e que os membros de congresso sejam eleitos por 3 annos.

— Presentemente não faltam assumptos politicos de que occuparmos. A *comité* nacional republicana se reunio ha dias em Washington e depois de nomear presidente ao senador Cameron de Pennsylvania, decidio que a convenção republicana se reunisse em Chicago em 2 de junho do anno proximo futuro, para indicar os candidatos do partido republicano para a presidencia e vice-presidencia da Republica.

Mr. Cameron foi eleito por 22 votos contra 19 que obteve Mr. Averill, de Minnesota, com uma chapa em branco. A votação foi secreta; porém se sabe de que estados ou territorios foram os votos que obteve. Dos 22 que por elle votaram são 12 do Sul e democraticos; 2 republicanos decididos, 4 duvidosos e 1 democratico. Diz-se que votaram por Cameron os partidarios do general Grant, ajudados pelos mais amigos do governo.

Como motivo desta eleição se reanimaram mais os commentarios e os calculos sobre quem ha de ser o futuro presidente, ou ao menos o candidato do partido republicano para o primeiro lugar da republica. São varios os aspirantes; a saber, Blaine, Sherman, Washburne, além do general Grant e do actual presidente, que se prestariam a ser apresentados, se assim o determinasse quasi unanimemente o partido. Não ha verdadeira base sobre que calcular. Ha quem julgue que se trata de eleger o general Grant, e que á este fim tendem suas viagens ao estrangeiro e pela republica. Da reeleição do presidente Hayes ninguem falla, e não a julgamos possivel, senão em caso de que não houvesse concordata entre as diversas fracções que se apresentem na convenção. Nos inclinamos cada vez mais a pensar que o candidato republicano que com mais votos póde contar é o actual secretario do thesouro, Mr. Sherman.

Houve diversas proposições para a eleição do lugar onde a convenção havia de celebrar-se. Se propoz ser em Chicago, em Cincinnati, em Saratoga e em Philadelphia. Todos os que tomaram a palavra em favor de uma destas cidades, promettetam que não subiria o preço da cerveja e do *whiskey* no caso de celebrar-se a convenção na cidade apadrinhada.

A final, foi eleita Chicago, e a reunião terá lugar no edificio da exposição no qual se vão fazer as modificações necessarias. O edificio acha-se nas bordas do lago onde a temperatura é agradavel. Todos os membros da commissão executiva serão hospedados *gratuitamente* no Grand Pacific Hotel. Haverá quantos empregados e criados sejam precisos sem necessidade de pagal-os. Tão pouco se pagarão as impressões e as encadernações precisas. A commissão terá tudo o que pedir e os periodicos da localidade não tratarão mal a ninguem.

— Fallando a respeito da estada do general Grant em Philadelphia diz um jornal desta cidade: Philadelphia arde em festas, obsequiando á um illustre hospede, o general Grant; as recepções, os banquetes, as paradas, os discursos, os bailes e os apertões de mãos se succedem com tal rapidez que não comprehendemos quando goza o general de repouso, por mais que ao disfructal-o use a mesma cama que servio para o imperador do Brasil quando visitou a exposição centenaria.

— Em consequencia das ferias do natal o congresso suspendeu no dia 19 do passado as suas sessões cuja reabertura terá lugar em 6 do corrente.

— Communicam-nos de Washington que se deram ordens para sahir immediatamente um navio de guerra para as aguas de Venezuela, que exigirá reparação pelos insultos feitos ao agente commercial dos Estados Unidos em La Guayra. Não nos dizem quaes sejam estes insultos, ainda que se nos accrescente:

«O departamento de estado recebeu noticias dos agentes diplomaticos e consulares que pintam como muito pouco satisfactorio o estado dos assumptos publicos em Venezuela. O governo do general Blanco tornou-se tão impopular que é eminente uma revolução. As relações diplomaticas entre os dous governos continuam virtualmente suspensas, porque não se reconheceu o governo do presidente Blanco. Nosso ministro, mr. Baker, é esperado nos Estados Unidos dentro em pouco tempo, e se duvida que volte á Venezuela.

«Ha um grande descontentamento, porque o secretario Evarts não deu ainda a sua decisão na demanda de Venezuela para que se deixem á um lado as indemnisações decretadas pela commissão internacional de 1868, que ascendem a $1,250,000 e que Venezuela allega que são fraudulentas.

«No departamento de estado existem..... $150,000 pagas por Venezuela, pelas sentenças da dita commissão. Os interessados neste paiz tambem pedem que se decida e distribua as quantias que se acham em seu poder»

Noticias do Amazonas, Pará e Maranhão

Por esse mesmo vapor tivemos jornaes do Amazonas até 10, do Pará até 18, e noticias do Maranhão (pelos jornaes do Pará), até 14 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— O presidente da provincia fez uma viagem a Maués, donde já havia regressado á Manáos.

— O rio Negro tinha soffrido um pequeno augmento de aguas.

— Da cadeia de Manáos evadiram se os presos por crime de morte Manoel R. Gaya e por ferimento Julio J. de Silva. Para effectuarem a fuga tiveram de forçar a grade de ferro da prisão e logo que se apanharam no pateo, escalaram o muro por um esteio da cozinha e desceram para a rua por meio de cordas.

— O thesouro provincial tinha um saldo de 316:280$191.

— A recebedoria provincial de Manáos rendeu em dezembro 117.766$679.

PARÁ

— Pelo presidente da provincia foi dirigido ao 1º tenente Saintyves, inspector do serviço maritimo da companhia geral transatlantica franceza, o seguinte officio:

«Tendo recebido a communicação que me foi feita por V. S., na qual, como inspector do serviço maritimo da companhia geral transatlantica, manifestando-me os desejos que nutre a companhia que representa, de estabelecer uma linha postal de paquetes que ligasse este porto do Pará com a colonia franceza de Cayenna e no percurso da navegação, com Demerara, Trinidad, Martinica e Guadalupe, deseja saber se esta provincia, para indemnisal-a do augmento de despezas que faria com esta navegação, poderia conceder uma subvenção, qual a sua importancia e modo de pagamento e quaes as condições impostas; apresso-me em responder-lhe:

«Antes de tudo, seria para mim agradavel que fosse durante a minha administração que uma nova e importante linha de vapores ligasse o Pará a Europa bem como ás colonias que em seu officio cita, não dependendo porém de mim e sim da assembléa provincial e geral, a concessão de uma tal subvenção, para pedil-a preciso que V. S. me habilite com os esclarecimentos seguintes:

«1º Sendo a navegação entre o Pará e S. Nazaire com o itinerario por V. S. marcado não menor de 24 dias, e tendo o Pará duas linhas directas de vapores para a Europa facilmente comprehenderá V. S. que não ha para o Pará na nova linha as vantagens que seriam á desejar para o seu commercio e passageiros.

«As vantagens seriam outras se a linha partindo de S. Nazaire e tocando em Lisboa em algum porto proximo se dirigisse ao Pará, deste a Cayenne e mais pontos do itinerario proposto, regressando pelos mesmos pontos: então o trajecto entre o Pará e a Europa seria reduzido a 12 dias e haveria real vantagem para a provincia que administro.

«Preciso, pois, saber se a companhia alterou pela fórma que indico o seu itinerario para em um outro caso graduar a subvenção que por ventura possa ser concedida á meu pedido na proxima sessão da assembléa provincial.

«2º Preciso saber qual o numero de viagens annuaes que fará a companhia.

«3º Qual a tarifa de fretes e de passagens para um ou outro itinerario.

«4º Qual a praça que será concedida em cada vapor para o porto do Pará.

«5º Qual a demora neste porto.

«6º Qual a velocidade minima dos vapores.

«7º Qual o numero de passageiros das differentes classes correspondente a cada vapor.

«8º Qual a duração regular das viagens em um e outro itinerario.

«9º Qual a lotação dos vapores.

«Só, assim, com estes esclarecimentos é que eu poderei solicitar dos poderes competentes a subvenção que deve compensar as despezas que a companhia fizer.

«Pela minha parte não pouparei esforços para alcançar que, dotando a provincia com este melhoramento, fique a companhia razoavelmente compensada das suas despezas.

«Fico inteirado de que a companhia escolheu para seu agente aqui no Pará, Mr. D. Barreau, e que será com elle que no futuro terei de entender-me para qualquer esclarecimento.»

— No *Banco Commercial* procedeu-se á eleição dos novos funccionarios, que são os seguintes:

Assembléa geral. Presidente Dr. Augusto Thiago Pinto, 218 votos; 1º secretario Antonio B. F. da Silva, 224; 2º dito Antonio J. da C. e Cunha, 222; supplentes: Manoel J. Pereira Junior, Bento J. da S. Santos e Leonidas R. de S. Castro.

Commissão de contas—José C. da S. Ribeiro (relator), 208 votos; Antonio B. D. de Mello 199 e Guilherme Purcell 191; supplentes: Bernardo F. de Oliveira, Antonio da C. Castro, Nicoláo Martins, Dr. José P. de Carvalho, Antonio J. Nogueira, Dr. Antonio F. Pinheiro, Balthazar do R. Cordeiro, Joaquim J. Teixeira Bastos, Joaquim M Klautau.

Directoria—Francisco G. da Costa, 208 votos; Bruno A. Lobo, 206; João G. da Costa e Cunha, 202; Francisco Roiz, 196; Antonio J. Antunes Sobrinho, 194.

— Naufragou, ao demandar a barra de Belém, nos baixos de Caethé, o brigue inglez *Resolucion*, carregado de carvão, em viagem de New-Castle para o porto de Belém, consignado á companhia do gaz. Salvaram-se apenas os tripolantes, em um bote.

— Fallecera, na capital: o commerciante Manoel Rocque Jorge Ribeiro.

— Foi espaçado até 3 de fevereiro o prazo marcado para a recepção de propostas, para o contrato de navegação entre a capital e Cintra.

— No lugar em que naufragou o vapor *Guará*, em frente a fortaleza da Barra, no porto de Belém, está collocada uma grande boia de ferro, pintada de encarnado, contendo uma armação com sineta.

— O bispo diocesano voltára de sua excursão ao interior da provincia.

— A nova directoria da Praça do Commercio ficou assim composta;

José A. Watrim, presidente (reeleito.)
Bernardo A. Antunes, vice-presidente.
Antonio J. da Costa e Cunha, 1º secretario.
Bento R. de Andrade, 2º secretario.
Domingos J Dias, thesoureiro.
Ernesto W. Schramm, Frank Costa, Manoel José Rabello Junior, José A. Martins, directores.

— A nova directoria do Gremio Litterario Portuguez ficou assim composta:

Antonio Ferreira Raio; presidente.
Joaquim A dos Santos, vice-presidente.
Joaquim A da Fonceca, 1º secretario.
Augusto Maria Baião, 2º secretario.
Henrique C. S. S. Calheiros, thesoureiro [reeleito].

Exame de contas — Fernando Augusto da Silva, relator; Constancio Magno Loureiro, Joaquim Lourenço Cabral.

— Falleceu no districto de Ponta de Pedras, com 119 annos de idade, o capitão Luiz A. de Moraes, que até os ultimos momentos revelou bom estado de suas faculdades. Por occasião de sua morte, rodeiavam-o 59 pessoas, todas seus descendentes, sendo 13 filhos, 26 netos, 14 bisnetos e 6 tataranetos.

— Nos cemiterios da capital, no anno de 1879, foram sepultados 1,759 cadaveres, ou 665 menos que no anno de 1878.

— A *Provincia do Pará* narra assim a festa havida á bordo do vapor *Parintins*:

«O vapor *Parintins*, da propriedade de alguns negociantes desta praça, tendo feito importantes modificações e reparos, realisou na manhã de domingo ultimo um passeio na pittoresca bahia do Guajará

«Cerca de 900 pessoas, entre senhoras e cavalheiros, achavam-se a bordo.

«Uma banda de musica fazia ouvir harmoniosos trechos.

«O vapor, desatracando do trapiche do Commercio ás 8 horas e 25 minutos, seguio com a enchente pelo Guajará e Guamá. Retrocedendo, foi até ao sitio do Sr. Dr. Paes, no rio Maguary, fundeando ahi por algum tempo.

«Dificil é reconhecer actualmente no *Parintins* o antigo *Canuman*. Tudo alli está bem disposto, com muito asseio, gosto e solidez.

«A pressão na caldeira foi de 70 libras, no maximo, tendo as machinas produzido 30 rotações por minuto.

«Todo o machinismo trabalhou satisfactoriamente.

«A festa esteve animadissima, dando-lhe maior realce o cavalherismo dos Srs. Mello & C. e outros interessados no vapor.

«Durante o trajecto, servio-se um profuso almoço, cujo serviço esteve acima de todo o elogio, trocando-se por essa occasião diversos brindes

«Emfim, foi uma dessas festas raras entre nós o passeio do *Parintins*, deixando entre todos gratas recordações.

«A's 5 horas da tarde finalisou a experiencia do *Parintins*, que vai de novo entrar na linha do serviço fluvial desta provincia, á qual prestará muito bons serviços.»

— Na cidade da Vigia cahio uma faisca electrica n'um dos compartimentos da casa de D. Romana M. da G. e Hollanda, causando alguns estragos e grande susto. Felizmente não passou disto, e uma rapariga paralytica, que se achava no quarto mencionado, não foi alcançada pela faisca electrica.

— Na capital appareceram bilhetes de bonds, falsificados.

— Na cidade da Vigia, foram libertados condicionalmente por D. Luzia Archangela de Miranda, os seus escravos: Clara Anna, Bonifacia Rosa, Claudina Maria, Manoel Agostinho, Virgolina Maria e Geraldo Antonio, e sem onus ou condição alguma o escravo de nome Thomaz Antonio.

— O peculio dos aprendizes de marinha, em deposito na caixa economica da capital, attinge actualmente á quantia de 9:449$700, pertencendo:

— aos aprendizes marinheiros 2:546$800
— aos artifices militares e aprendizes artifices 6:902$900

— Grassando, em Vizeu, desde principios de dezembro, uma epidemia de ataques spasmodicos, que accommettem o mesmo individuo repetidas vezes, e em differentes periodos, deixando em verdadeira prostração aquelles em quem os accessos são violentos; a presidencia da provincia enviou para alli soccorros medicos.

MARANHÃO

— Fallecera, na capital, o Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena, jurisconsulto notavel, o presidente da Caixa Economica.

Os empregados dessa repartição resolveram tomar luto por 8 dias.

— Grassavam, com terrivel intensidade na villa da Chapada, febres paludosas e typhoydes.

A presidencia da provincia fez remetter para essa villa uma ambulancia e outros soccorros.

— O Dr. chefe de policia seguira para a Villa Nova do Pinheiro, onde a ordem publica se acha alterada.

— Nas praias de Itacolumim, junto ao pharol foi achada uma garrafa contendo uma carta, dirigida á F. H. Mayer, de Amsterdam, escripta a bordo da barca *Oceano*, em 20 de julho de 1879, na lat. N. 6º e 33', e na long. O. de Greenwich 32º e 51'.

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Bahia* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 7 do corrente. Eis o que delles colhemos;

O TRATADO DE BERLIM

As questões secundarias nascidas do tratado de Berlim, ainda não estão regularisadas, mas espera-se que dentro em pouco tudo estará regularisado. A cadencia dos districtos albanezes ao Montenegro, será em breve facto consummado, apezar da opposição manifesta dos seus habitantes. As lutas de ha poucos dias não se darão novamente. A Porta parece resolvida a executar os seus compromissos no mais breve espaço de tempo. Moutztar-pachá dirigio aos albanezes de Piave, e de Guscinne uma proclamação energica, informando-os de que os seus districtos d'ora avante pertenciam ao Montenegro. A unica concessão que o governo ottomano está disposto á fazer, é distribuir terras nos districtos visinhos áquelles habitantes que quizerem emigrar.

O conflicto diplomatico entre a Servia e a Austria Hungria, acerca da execução do artigo trinta e nove do tratado de Berlim, tambem está para se resolver favoravelmente. Depois da nota communicada a Ristich pelo barão Herbent, representante da Austria-Hungria em Belgrado, o governo do principado parece disposto a nomear dentro em pouco os membros da commissão turco servios. Os novos estados tem bastantes preoccupações interiores para não pensarem em questões de engrandecimento, ou de influencia externa.

FRANÇA

Está definitivamente organisado o ministerio francez, desde 29 de dezembro, pela seguinte fórma:

Freycinet, presidencia e negocios estrangeiros;
Lepére, interior e cultos.
Cazot, justiça;
Maguin, fazenda;
General Farre, guerra;
Almirante Jauréguiberry, marinha e colonias;
Julio Ferry, instrucção publica e bellas-artes;
Varvry, obras publicas;
Tirard, agricultura e commercio;
Cochery, correios e telegraphos.

Pertence aos dous grupos mais numerosos na camara, á união, e a esquerda republicanas.

Não concordando com o programma do Sr Freycinet, novo presidente do conselho, tambem ministros dos negocios estrangeiros, os Srs. Waddington e Leon Say não quizeram fazer parte do novo gabinete.

O Sr. de Freycinet instou com o seu antigo collega e presidente para que aceitasse a embaixada de Londres.

Pelos mesmos motivos que o levaram a não entrar no novo gabinete, o illustre estadista recusou o offerecimento.

Assim pois não está representado o centro esquerdo no actual ministerio.

Isto tem seus perigos.

Em algumas questões a colligação, embora furtuita, da direita com o centro e a extrema esquerda para fazer com que o gabinete não tenha maioria na camara dos deputados, e ainda mais no senado, sonde o centro esquerdo é o grupo preponderante.

Se os homens que representam no poder os grupos avançados do parlamento, seguirem no caminho das reformas firmes e resolutas, mas moderados e prudentes, podem conservar-se muito tempo e prestar grandes serviços, não só a França, mas á Europa, em cuja vanguarda aquella nação marcha, diga-se o que se disser.

E' primeiro que tudo necessario que a republica seja logica, e que sob pretextos mais ou menos especiosos não vá atacar, em nome da liberdade, a liberdade dos que sentem, e pensam como os seus partidarios.

Os jornaes parisienses ractificam as apreciações transmittidas pelo telegrapho acerca da significação do novo ministerio francez, que parece ser um ministerio homogeneo, tirado sómente da esquerda.

Conforme o *Estaffete*, os Sr. Lepére, Tirard e Cazot representam a união republicana; os Srs. Freycinet, Maguin, Varry, Julio Ferry e Cochery, representam a esquerda republicana. Emquanto ao general Farre, não é membro do parlamento, mas pelas suas opiniões póde considerar-se como addido á união republicana. O almirante Jaureguiberry é republicano, mas não pertence a grupo algum determinado. Por esta resenha se poderá conhecer da situação politica da França. Parece que o novo ministerio não está destinado a durar até ás proximas eleições geraes, e que dissolverá a união das esquerdas e formado um gabinete de partido, terá este que lutar com muitos descontentes e novas difficuldades.

Muitos jornaes de Londres se referem favoravelmente ao novo ministerio francez, e entre elles o *Dailly News* publica um artigo muito notavel. Este jornal diz que o centro de gravidade da politica franceza passou do centro esquerdo para a esquerda. A experiencia ha de provar que esta deslocação é conciliavel com a manutenção do equilibrio e da estabilidade. Depois de elogiar o presidente da republica, e de fazer justiça aos seus sentimentos constitucionaes, o *Dailly News* aprecia muito sensatamente os inconvenientes que seriam resultado da dissolução, e crê que nestas circumstancias os partidos reaccionarios teriam feito causa commum com os communistas e com os anarchistas contra o governo republicano.

O grande partido representado pelo *Dailly News* e que ainda ha pouco celebrou com grandes festejos o 70º anniversario do seu illustre campeão, o Sr. Gladstone, não póde ser suspeito de tendencia aventureira no que diz respeito á politica externa, e aprecia a prudencia como a primeira qualidade, tanto dos ministros inglezes, como dos estrangeiros. O *Dailly News* espera que o novo ministerio francez não só consiga a sympathia das diversas potencias como ganhar preponderancia na camara.

INGLATERRA

O incidente surgido entre a Inglaterra e a Turquia, em consequencia do embaixador inglez em Constantinopla se ter opposto a que se cumprisse a sentença de morte contra um padre que traduzio a lingua turca, não está ainda aplanado e parece mesmo ter entrado n'uma phase, cujo resultado poderá ser muito grave. Diz-se que as potencias não gostaram do procedimento e da attitude comminatoria de sir Austin Layard, e que a Porta não está disposta a submetter-se. Corre que a Austria intervirá provavelmente como potencia mediadora.

AFGHANISTAN

Do Afghanistan não ha noticias circumstanciadas. Os despachos officiaes, quasi sempre repletos de falsas informações, dizem-nos que a situação das tropas indo-britannicas melhorou; mas suppomos o contrario. O numero de insurgentes cresce e outro tanto não acontece ás tropas inglezas.

Um telegramma, procedente de Lahore e dirigido ao *Dailly News*, annunciava que o general Gough havia feito juncção com Roberts, sem ter encontrado resistencia no caminho. Esta noticia ainda não foi confirmada officialmente. Apenas se sabe que no dia 23 o coronel Norman sustentou um combate em Djagdalak, e inferio-se d'aqui muito naturalmente que nesse dia o general Gough não estava em Djagdalak, mas para além da estrada de Caboul, sem o que seria elle, e não o seu subordinado, que teria entrado nas acções do dia 23.

Apezar de ser da opposição, ou talvez mesmo porque o *Dailly News* se appressou a acolher a noticia vinda de Lahore, pois todos os inglezes, sem distincção de partido, formam evidentemente os mesmos votos patrioticos para a prompta victoria das suas tropas. E comtudo parece muito provavel que o corpo que vai em soccorro commandado pelo general Gough, póde ter já chegado a Caboul; somente o ataque dirigido contra o coronel Norman prova que os afghans, logo depois da passagem da columna de Gough, tentaram fechar-lhe a rectaguarda.

Resta saber o que se tem passado sob os muros de Caboul, durante estes ultimos dias.

Foi completamente derrotado pelos inglezes o exercito afghan que situava o general Roberts no seu campo intrincheirado e tomou a offensiva no dia 23.

MUTILADO

ILEGIVEL

O general R[illegible] Caboul e da fortaleza do Ba Hissar. [illegible] O inimigo fugio tambem, depois de ter soffrido graves perdas.

O general Gough que marchava em auxilio de Roberts, [illegible] chegaria a Cabul no dia em que [illegible] sem se encontrarem as tropas que o levavam já naquella cidade.

Não se póde por emquanto avaliar a importancia desta ultima victoria das tropas inglezas no Afghanistan.

AUSTRIA HUNGRIA

Os jornaes de Vienna annunciam que depois da votação da nova lei militar pelo Reichsrath, o imperador Francisco José [illegible] o conde de Taaffe o seu desejo de [illegible] o gabinete austro-hungaro.

Designa-se o ministro dos cultos Sr. Trefort, como successor do [illegible] no ministerio das finanças da Hungria.

ALLEMANHA

Um despacho de Berlim, diz o *Temps*, annuncia que o governo allemão resolveu adoptar umas certas medidas para conservar ao commercio germanico as plantações e as feitorias da casa de Godefrey, de Hamburgo, nas ilhas Samoa.

Esta questão não é destituida de interesse e por isso será conveniente lembrar a sua origem e o seu desenvolvimento.

O grupo das ilhas Samoa, pela sua feliz situação no centro do Oceano Pacifico, a meio caminho das costas da America meridional e da Australia, havia já muito tempo attrahido as vistas dos Estados Unidos, os quaes, em virtude de um tratado de amisade e de commercio assignado em 17 de janeiro de 1878 obtiveram o excellente porto de Pangopago na ilha Tutuila, uma das do grupo acima referido, para nelle estabelecer um deposito de carvão e de outros objectos necessarios á marinha.

A 14 de janeiro de 1879, a Allemanha concluio por sua vez com os chefes locaes um tratado de amisade e obteve além dos direitos da nação mais favorecida, o porto de Saluafata na ilha de Upolu.

O commercio da Allemanha com as ilhas Samoa era já consideravel, pois que em 1876, dos cento e quarenta e nove navios entrados nos portos deste archipelago, oitenta e nove levavam a bandeira allemã; e em 1877, de cento e trinta e seis navios sessenta e cinco eram allemães.

A Inglaterra via com a sua inveja habitual as vantagens assim garantidas á colonisação allemã e á marinha americana. O seu agente consular, Sir Arthur Gordon, reconheceu officialmente, como rei das ilhas Samoa, um dos pretendentes a este titulo, apressando-se a assignar com este soberano um tratado de amisade, que collocará a Grã-Bretanha no mesmo pé que a Allemanha e os Estados-Unidos.

Sir Arthur Gordon parecia querer reivindicar para a Inglaterra o protectorado exclusivo do grupo das ilhas Samoa, o que originou os pretextos dos seus collegas europeus. Por ultimo combinou-se que as ilhas ficariam sob o protectorado simultaneo das tres potencias.

Nesta questão bastou á Allemanha empregar uma linguagem firme e decidida para reduzir ao silencio as pretenções britannicas.

Mas a Inglaterra, batida diplomaticamente, procurou a desforra n'outro campo.

De facto, quasi todo o commercio da Allemanha com as ilha Samoa, estava concentrado em uma grande casa hamburgueza, pertencente á firma Godefrey & Filho, a qual devia mais de tres milhões de francos a uma casa de Londres, pertencente á firma Barning & Irmãos.

Além disto, a casa Godefrey é proprietaria de vastas plantações nas ilhas Samoa, e n'outras ilhas da Polynesia havia fundado em 1878 uma sociedade por acções com o capital de cinco milhões de marcos para a exploração destes terrenos, e a casa Baring, lançou mão, como penhor do seu credito sobre Hamburgo, da maior parte dos titulos da sociedade. Posto isto, é claro que no dia em que os banqueiros de Londres retirassem o seu apoio ao armador hamburguez, desmoronar-se-hia tudo e o futuro da sociedade allemã para o commercio e plantações no mar do sul seria gravemente comprometido.

Foi o que aconteceu no principio do mez de dezembro; a casa Godefrey fallio, e, desde essa occasião, o mais natural era ver a firma Baring & Irmãos fazer effectivo o seu penhor, apoderando-se das propriedades da companhia das ilhas Samoa.

Deste modo a Allemanha perderia logo de uma vez as vantagens que esperava auferir do seu recente tratado. Neste assumpto havia como que uma luva lançada ao amor proprio nacional.

A luva foi levantada. Não sabemos, diz o *Temps*, se o publico allemão, que não se havia dado pressa a tomar acções da sociedade hamburgueza quando ella se formou, se animaria a toma-las agora com enthusiasmo; mas o que sabemos é que a empreza póde contar com o apoio do governo.

Um grupo de financeiros propõe-se crear em Berlim uma nova companhia que comprará as acções depositadas na casa Barring, e reunirá os fundos necessarios para continuar a exploração dos dominios situados nas ilhas Samoa; além disto o governo tenciona pedir ao Reichstag um credito que permitta garantir subsidiariamente aos accionistas um certo juro. Assim parece crescer e fortificar-se sob o incentivo de um primeiro revez, a ambição colonial do imperio allemão. Esta ambição não é nova entre os allemães, e nem mesmo foi desconhecida da antiga Prussia, porque o grande eleitor havia já pensado em estabelecer feitorias na costa de Guiné; mas o governo allemão só nestes ultimos tempos é que tem animado ostensivamente essas tendencias.

— Os jornaes de Berlim lamentam a demissão de Saint-Vallier de embaixador de França no imperio da Allemanha, tecendo-lhe os maiores elogios.

A opinião da imprensa de Berlim acerca do novo ministerio francez, é ainda muito indecisa. A *Gazeta da Cruz* procura achar a significação do gabinete nas relações que tiveram com Gambetta alguns dos seus membros durante os ultimos dias da guerra, e da resistencia a todo o transe.

O *Post* vacilla entre a confiança, e o receio, tanto com relação á França, como á Allemanha. Conclue que se deve esperar para julgar. A *Gazeta Nacional*, e o *Tagablatt*, mostram-se desde o principio contrarios á mudança de ministerio.

A *Tribuna* julga que nada se tem mudado em França, ao menos nada que justifique receios nem dentro do paiz, nem no estrangeiro.

O *Monitor official do imperio allemão*, annuncia que em virtude de um decreto imperial o tribunal da chancellaria do imperio, se chamará d'ora avante ministerio do interior do imperio e que o presidente da chancellaria do imperio se intitulará secretario de estado do ministerio do interior.

RUSSIA

Algumas cartas de S. Petersburgo annunciam que os membros da familia imperial foram convocados pelo czar para um conselho de familia, que deve ter lugar no corrente mez.

Affirma-se em S. Petersburgo que no ultimo conselho de ministros, reunido sob a presidencia do imperador; e estando presente o czar Ewitch, foram discutidos tres projectos:

O primeiro concernente ás reformas administrativas precedidas de uma declaração solemne de politica de paz no exterior — apresentado pelo conde de Schouvaloff; o segundo — relativo a um regimen constitucional defendido pelo Sr. Walomef; e o terceiro tendente a adopção do programma pauslamista, patrocinado pelo conde Milutane.

O conselho separou-se sem haver tomado resolução alguma definitiva, devendo realisar posteriormente uma nova sessão.

TURQUIA

A sessão da conferencia turco-grega que se devia reunir no dia 30 do mez passado foi addiada.

Mouktar-pachá dirigio aos habitantes de Plava e de Gosinia uma proclamação, na qual declara que estes dous districtos pertencem d'ora avante ao Montenegro.

O governo ottomano, diz a proclamação, dará aos habitantes os meios de transporte para se transportarem para os seus districtos. O governo concederá tambem terrenos do estado, fornecerá sementes, e pagará outras despezas de installação.

Aquelles que não acceitarem estas disposições paternaes do sultão, termina a proclamação, [illegible]

Em um telegramma dirigido á Porta [illegible] Mouktar-pachá [illegible] dos habitantes de Gosinié e espera que haja um accordo favoravel ás questões pendentes.

Com relação a [illegible], o encarregado de negocios da Allemanha, recebeu instrucções para apoiar em ultimo caso as propostas da Inglaterra.

As ultimas informações e Gusin, e dizem que a Porta resolveu dirigir uma petição ás grandes potencias, lembrando-lhes a promessa que lhe fizeram, no tempo do ministerio Kheredine pachá de que a Porta não teria de ceder nenhuma porção do territorio albanez á uma potencia estrangeira qualquer.

Diz-se que o governo [illegible] certas medidas militares de precaução.

A resposta do gabinete de Vienna á circular ottomana, relativa á questão de Gusinge, está concebida em termos favoraveis á Porta. O governo austro hungaro acceita as explicações dadas pela Porta para justificar a demora que tem soffrido a entrega do districto de Gussinge ao Montenegro.

Todavia o gabinete de Vienna entende que as autoridades ottomanas devem procurar quanto antes uma solução conveniente a esta questão.

A questão turco-grega continua embaraçada [illegible].

Os gregos persistem em pedir a Creta septentrional e os turcos teimam em não querer ceder senão parte da Creta Meridional; e não é provavel que alguma das partes ceda.

A delimitação das fronteiras, turco-gregas não será resolvida emquanto não intervierem as potencias signatarias do tratado de Berlim.

AFRICA EQUATORIAL

A sociedade de geographia de Marselha recebeu de Zanzibar, com data de 14 de novembro, noticias dos viajantes que exploram a Africa equatorial.

O abade Deberise escreve de Oujiji, nas margens do Lago Tanganyka com data de 13 de junho, e de 25 de agosto ultimo, que se preparava para se dirigir para o norte do referido lago.

Em quanto esperava reunir sufficiente numero de embarcações para poder fazer a travessia, com as mercadorias necessarias para seu uso, e para pagar a passagem ás tribus que encontrar no decurso da sua expedição, occupava o tempo em levantar mappas exactos das regiões onde permanecia.

Segundo os seus calculos, julgava poder embarcar em principios de setembro para se dirigir á ponta septentrional do lago, afim de entrar no paiz de Osbi, onde tencionava estabelecer um deposito de generos e encaminhar-se em seguida para o ponto em que o rio Arassin, conhecido já com o nome de Stanley, se precipita no Congo.

Depois de estabelecer tambem aqui um deposito de mercadorias, tencionava explorar acompanhado sómente dos mais escolhidos dos homens que vão com elle, a vertente occidental das Montanhas Azues, os paizes situados entre o lago Alberto e o lago Tanganyka e o caminho pelo qual havia de voltar a Osika, para d'alli dar noticias suas á Europa, arrecadar as mercadorias e os instrumentos geodesicos que pedio á França, e pôr-se depois a caminho para as regiões ainda enexploradas.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« As tres horas da tarde do dia 30 de dezembro, os reis de Hespanha foram passear como de costume, ao Retiro. Iam em phaeton tirado por dous cavallos que o rei guiava e a rainha ia a seu lado.

« Precedia-os um correio e apenas eram seguidos pelos lacaios. As cinco horas regressaram ao palacio pela rua Mayor. Ao dobrarem a esquina, como houvesse alguma gente junta, o rei metteu os cavallos a passo; mas como não dessem pelo governo, o rei fez notar á rainha que ainda não estavam sufficientemente ensinados.

« E' preciso não sahir mais com elles, respondeu a rainha.

« O rei tem costume de entrar quasi sempre, sobretudo se vai guiando, pela porta de America, mas no dia 30, sem para isso haver motivo, preferia entrar pela porta de Principe, do lado de Oriente.

« Alguns dos curiosos que estacionavam naquelle lugar, observaram que um individuo percorria vagarosamente o espaço que vai desde a porta do palacio e a rampa das cavallariças, parando a momentos para olhar ao largo, como se esperasse alguem.

« Quando o phaeton, quasi a passo, chegava aos humbraes, um homem sahio dentre a guarita de pedra e a parede da direita e apoiando o braço no guarda-lama do phaeton, disparou dous tiros. A primeira detonação, o rei inclinou instinctivamente a cabeça e levou a mão ao pescoço. Os cavallos pararam, e a rainha soltando um agudo grito, abraçou-se a seu esposo, a quem no primeiro momento julgou ferido. Tendo-se inclinado para diante, neste momento e então a segunda bala passou-lhe a pequena distancia da cabeça, a que a rainha levou as mãos. O rei suppoz então que a rainha estava ferida. Estes primeiros momentos, muito mais rapidos do que é preciso narral-os, foram de suprema angustia.

« Convencidos mutuamente de que não tinham soffrido damno algum, tranquilisaram-se. A rainha subio a escada do palacio apoiada ao braço do rei e sentou-se logo que chegou á primeira sala, sendo logo rodeada pelas pessoas de serviço.

« A princeza das Asturias e as infantas que regressavam tambem ao palacio por differentes portas, correram logo ao encontro de suas magestades

« O medico da guarda, o Sr. Santera, tomou o pulso á rainha, encontrando-o socegado; mas como medida de precaução, receitou-lhe um anti-hysterico, que só se resolveu a tomar depois de muitas instancias.

« Suas magestades recolheram-se aos seus quartos, onde immediatamente foram cumprimentados pelos ministros e grandes de Hespanha.

« A rainha impressionou-se muito commovida quando lhe apresentaram a pistola.

« O regicida, depois de disparar o segundo tiro, deitou a correr, seguido de perto pela sentinella de engenheiros e pelo correio. A sentinella de cavallaria quiz detel-o com a lança, que só desviou por lhe ter gritado o correio que o detivesse sem o matar.

« Neste momento um cabo da guarda prendeu-o.

« O réo foi conduzido á casa da guarda da rua de Bailen e encerrado no calabouço. Chama-se Francisco Otero Gonzales; tem 19 annos; é natural de Guntin, provincia de Lugo; é de officio confeiteiro; solteiro; já não tem pai; sua mãi reside fóra de Madrid, onde Otero tem um tio e um irmão. O seu estabelecimento de pastelleiro, ou confeiteiro a que pertencia, era na rua de Milanezes.

« Segundo consta, o criminoso ha um mez havia abandonado a loja em que trabalhava e andava errante, sem occupação, nem domicilio conhecido.

« Quando, depois de preso foi revistado, encontraram-lhe nos bolsos dois lenços de chita, cigarros, e uma capsula com bala do mesmo calibre da pistola com a qual disparou contra o rei. A pistola é do systema Lefanchen de dous canos de 15 millimetros e com evidentes signaes de pouco uso.

« A noite SS. MM. foram ao theatro acompanhadas pela princeza das Asturias. Foram recebidas com uma ovação estrondosa. As senhoras, levantando-se nos camarotes, agitavam os lenços.

« Durante o espectaculo, foram ao camarote real cumprimentar SS. MM. o almirante Jaurés, embaixador de França e sua esposa e todo o ministerio, demorando-se mais de uma hora a conversar com a familia real.

« A' sahida do theatro foram seguidas até ao palacio por grande multidão.

« Na audiencia concedida aos senhores Moreno Victo, Ordenez, Posada Herrera, general Reina, Carriguiris, Vega Armijo e outros personagens, o rei, que nem no momento do perigo perdêra o sangue-frio, respondeu ás demonstrações de indignação por todos manifestadas, com a seguinte phrase textual:

« Aquellas balas não nos tocam e quando nos tocam, não nos matam, porque a Providencia é nosso escudo.

« Toda a imprensa européa tem manifestado viva indignação por esta nova tentativa de regicidio, que parece não ter a sua origem senão na perversidade bestial do seu [illegible]. Todas as côrtes e republicas tem [illegible]

PORTUGAL

— Em 7 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« No dia 2 do corrente conforme o programma official realisou-se a abertura das côrtes, sendo numerosissima a concorrencia nas galerias a ponto de ser necessario consentir que muitas senhoras e cavalheiros tomassem logar na propria sala das sessões.

O dia esteve formoso até perto de uma hora. Na sala que apresentava um bello aspecto, quando S. M. a rainha estava sentada no throno, um raio de sol incidindo sobre o diadema realçava o brilho das preciosas joias que o guarnecem. S. M. estava elegantemente vestida de azul e branco.

« O discurso inaugural foi longo e [illegible] quando o governo promette submetter á [illegible] parlamentar.

« Eis a falla do throno:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza. — [illegible] legislativo em cumprimento de [illegible] novamente rodeado dos representantes do paiz.

« As nossas relações com as potencias estrangeiras continuam sem alteração mantendo-se os laços de amizade que nos asseguram a sua estima e o respeito da nossa independencia.

« Não tem sido felizmente perturbada a paz interna. Com regularidade se verificou a eleição de deputados, a que se procedeu em virtude da dissolução da camara electiva, e a renovação dos corpos administrativos effectuada em observancia das disposições do novo codigo.

« No uso da autorisação legal realisou o governo na praça de Paris, o emprestimo destinado a custear a despeza com obras publicas e melhoramentos no reino e nas provincias ultramarinas, a maior parte da qual se achava representada na divida fluctuante. Do resultado d'esta operação e da applicação do seu producto vos será dada opportunamente conta pelo respectivo ministerio.

« No espaço de pouco mais de seis mezes decorrido desde o encerramento da ultima sessão legislativa adoptou o meu governo as providencias que julgou conciliaveis com a boa ordem dos serviços para reduzir as despezas, e affirmar os seus intuitos de economia e recta administração.

« Para a situação da fazenda publica deve convergir a particular solicitude da representação nacional. Sem exagerar a gravidade dos perigos que possam ameaçar-nos, nem dissimular a existencia das difficuldades, que reclamam energica e prompta solução, cumpre não esquecer que para manter firme o credito, e adiantar prudente e economicamente os progressos materiaes e moraes da nação é indispensavel não aggravar com funestas dilações o avultado desequilibrio entre os reditos e as despezas do thesouro, e appellar confiadamente para o paiz, expondo-lhe com leal desassombro o estado da sua administração e as suas impreteriveis necessidades.

« Com a discreta gerencia dos dinheiros publicos, e o inabalavel proposito de renunciar a todas as despezas sem a dotação correspondente aos seus encargos, com o aproveitamento dos impostos existentes, e a igual distribuição de novos sacrificios por todos os cidadãos, e confiando no concurso patriotico do paiz e dos seus representantes, o meu governo espera que sem se perturbarem as condições economicas do reino, se alcançará o progressivo melhoramento e a indispensavel restauração da fazenda nacional.

« Ser-vos-hão apresentadas além do orçamento geral do estado, as convenientes propostas para organisar a contabilidade publica e o tribunal de contas, de modo que as receitas do thesouro não sejam desviadas do seu destino legal, e que a sua administração possa ser clara e facilmente apreciada.

« Considera o meu governo estas reformas como o principio fundamental de uma solida e prometedora reorganisação financeira, não só por modificarem essencialmente os preceitos de contabilidade publica, mas ainda pela nova attribuição que é conferida ao tribunal de contas no tocante á previa fiscalisação da legalidade das despezas auctorisadas pelos ministros. Esta providencia, quando convertida em lei, deverá affiançar ao paiz a justa applicação dos rendimentos publicos, e a indeclinavel responsabilidade dos governos pela violação das autorisações legaes.

« Outras propostas serão igualmente submettidas ao vosso esclarecido exame para reduzir as despezas, alterar algumas das contribuições vigentes, melhorar a sua arrecadação, e augmentar as receitas.

« Com o fim de proseguir no desenvolvimento dos melhoramentos materiaes do reino, celebrou o governo o contrato provisorio para a construcção do caminho de ferro da Pampilhosa á Figueira, sem encargos para o thesouro, e espera propor-vos os meios de adiantar a viação accelerada, de concluir em poucos annos a rede das estradas reaes, e de assegurar as condições economicas e maritimas da cidade do Porto.

« Os assumptos de administração colonial preoccupam justamente a opinião do paiz. Associando-se a esse patriotico sentimento, o meu governo sujeitará á vossa illustrada apreciação varias propostas, assim para reformar o regimen administrativo das nossas possessões ultramarinas sob os principios de larga descentralisação, como para promover e facilitar o seu progresso economico.

« Para attender a diversas necessidades de administração e ordem publica, vos serão apresentadas propostas sobre a responsabilidade ministerial, registo civil, reforma eleitoral, administração civil, instrucção primaria e secundaria, bases de organisação do exercito e da reserva, instrucção militar, organisação do pessoal technico das obras publicas, sociedades anonymas, caixa economica nacional, caixa de aposentações para funccionarios publicos, alteração da organisação judiciaria, trabalho dos menores nas fabricas, e alguns outros assumptos a que poderá utilmente applicar-se a vossa illustrada attenção.

« Entre as reformas que vos serão propostas, reclamam particularmente o vosso exame as que tendem a diffundir a instrucção popular e assegurar a liberdade eleitoral, base do systema representativo, cerceando as attribuições dos delegados do governo, excluindo-os do serviço das contribuições, annullando a sua influencia no recrutamento, acabando as execuções administrativas por impostos, e permittindo ás minorias a sua proporcional representação. Se estas propostas merecerem a vossa approvação, ter-se-ha adiantado um largo passo no caminho das conquistas liberaes, e as instituições politicas, que nos regem, alcançarão notaveis aperfeiçoamentos.

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.

« Chamando a vossa attenção sobre tantos e tão graves assumptos, não hesito em crer que comprehendereis a responsabilidade e alteza da nobre e ardua missão, que vos cumpre desempenhar. O vosso amor e dedicação aos interesses nacionaes são-me seguros fiadores de que sabereis corresponder aos votos do paiz, assegurando-lhe pela sizudez e acerto das vossas deliberações um periodo auspicioso de trabalhos uteis e de sensatas reformas, e cooperando efficazmente com os outros poderes do estado no patriotico empenho de restaurar a fazenda, reorganisar a administração e preparar os elementos da nossa futura prosperidade.

« Está aberta a sessão. »

« A noite houve, segundo o costume, reunião da maioria da camara dos deputados no ministerio do reino, estando presentes todos os ministros e uns 70 deputados. Presidio o conselheiro Alves Carneiro e serviram de secretarios os Srs. Gusmão e Izidro dos Reis.

« Usou da palavra o Sr. Braamcamp [presidente do conselho] dizendo congratular-se por vêr alli reunida a maioria dos representantes da nação livremente eleitos, com a qual o governo desejava estar no melhor accordo e de cujo patriotismo esperava o seu valioso auxilio para a resolução das importantes questões que se prendem com os mais altos interesses do paiz.

« Em seguida o Sr. Mariano de Carvalho (redactor principal do *Diario Popular*) deputado [illegible] da maioria, [illegible] proferidas pelo Sr. presidente do conselho e pela attitude do governo, [illegible] de inspirar-se nos seus actos nas indicações da opinião publica do paiz, de que a maioria é representante. Que a maioria estava resolvida a apoiar firmemente o governo que representa [illegible] no poder as idéas do partido governista.

« O ministro do reino (Sr. José Luciano de Castro) historiou como tinham corrido as ultimas eleições, que tinham sido feitas com a maxima liberdade, apezar do governo ter contra si autoridades fiscaes, judiciaes, etc.

« Affirmou tambem o pensamento do governo, de proceder nas questões politicas e da administração em harmonia com os preceitos do programma do seu partido e o voto dos seus correligionarios.

« O barão de Paço Vieira apoiou as idéas dos oradores precedentes, e confirmou a conveniencia de que os governos liberaes e progressistas se inspirem na opinião publica, e attendam aos legitimos interesses das localidades em tudo quanto contribue para o bem geral da nação.

« Em seguida levantou-se a sessão.

« A 31 de dezembro reunio-se o conselho d'Estado para ser consultado acerca da proposta para nomeação de novos pares do reino.

« O conde de Vallour [Sr. Lobo d'Avila], foi, segundo consta, o unico que votou contra, allegando julgar inopportuna a *fornada*, e não se achar habilitado para conhecer das circumstancias dos propostos. O Sr. Fontes, dizendo que o governo era o competente para julgar da opportunidade da nomeação de novos pares, pareceu-lhe excessivo o numero, visto que a camara póde funccionar com 19 membros.

« Os cavalheiros propostos e approvados para serem elevados ao pariato, são os senhores:

« Fortunato José Barreiros, o mais antigo general de divisão do exercito, commandante da escola do exercito.

« José Manços de Faria, general de divisão e director geral de engenharia.

« Dr. Vicente José de Seiça e Almeida, lente da universidade.

« Dr. Antonio Egypcio Lopes Quaresma de Vasconcellos, idem.

« Dr. Ayres de Goveia idem.

« Dr. João José de Mendonça Cortez, idem.

« Dr. Thomaz de Carvalho, lente e director da escola medico cirurgica de Lisboa.

« Coronel de engenheiros José Joaquim de Castro, lente da escola do exercito.

« Dr. José Pereira da Costa Cardoso, lente da academia polytechnica do Porto e proprietario.

« Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho de Macedo, juiz da 2ª instancia, vice-presidente da relação de Lisboa.

« José de Sande Mahalhães Mexia Salema, juiz de 2ª instancia.

« Visconde de S. Januario, ex-governador geral no ultramar e ministro plenipotenciario.

« Visconde Borges de Castro, ministro plenipotenciario.

« Contra-almirante José Baptista de Andrade, ex governador geral no ultramar.

« Conselheiro Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes, ex-governador geral no ultramar e ministro de estado honorario.

« Conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, ministro penipotenciario.

« Conselheiro Placido Antonio da Gunha e Abreu, deputado em 8 sessões

« Antonio Augusto Pereira de Miranda, idem.

« Luiz de Almeida Coelho e Campos, idem.

« Conselheiro José de Mello Gouveia, idem.

« Visconde de Valmor, proprietario e capitalista.

« Visconde de Albuquerque, proprietario.

« Visconde da Grandarinha, proprietario e capitalista.

« Luiz de Carvalho Daun e Lorena, proprietario.

« Manoel Antonio de Seixas, proprietario e capitalista

« José Maria Raposo de Amaral proprietario,

« Parece que já anda por quatorze o numero dos deputados dissidentes [de entre os da maioria] por não estarem de accordo com alguns dos projectos que o governo tem preparados para apresentar ao parlamento.

« Além das vagas indicações que da o discurso da corôa sobre os projectos que hão de ser levados ás camaras, consta mais circumstanciadamente a enumeração delles por um telegramma dirigido ha dias para uma das principaes folhas do Porto.

« O *Diario Popular*, orgão officioso da situação, transcrevendo-o, diz apenas:

« Nesta noticia ha bastantes cousas exactas e muitas inexactas. »

Não obstante, julgo que será lida a lei com certo interesse.

« Eis ahi, pois, o que rezava o telegramma enviado de Lisbôa para o *Commercio do Porto*:

« Constou estarem já approvadas pelo conselho de ministros as seguintes propostas de lei que teem de ser submettidas ao parlamento:

« Reforma da instrucção primaria e da instrucção secundaria.

« Creação de uma associação nacional de ensino para promover creação de escolas e o desenvolvimento da instrucção primaria. Quando vigorar esta lei, a presidencia da associação será provavelmente dada á sua magestade a rainha.

« Proposta para um emprestimo de 2:000 contos, afim de serem emprestados ás camaras municipaes e juntas de parochia para edificações de casas para escolas.

« Reforma administrativa, contendo a revisão completa e alteração profunda do actual codigo administrativo com representação das minorias para as juntas geraes dos districtos, camaras municipaes e juntas de parochia.

« [illegible] ção das minorias.

« Reforma do supremo tribunal administrativo.

« Reforma da lei do recrutamento.

« Reforma das leis sobre beneficencia publica.

« Proposta de lei sobre responsabilidade ministerial.

« Reforma parcial da organisação judiciaria.

« Proposta de lei sobre [illegible] e transgressões de posturas.

« Projecto de registro civil, e [illegible] finanças.

« Creação de imposto de renda de 1 a 3 por cento sobre todos os rendimentos, por classes e declarações.

« Reforma da contribuição predial, transformando no prazo de seis annos [illegible] revisão das matrizes, ordens de terras, etc.

« Reforma da lei do sello.

« Reforma da contribuição de registo e decima de juros.

« Proposta de lei sobre exportação de gado e cortiça e sobre importação de carvão e algodão.

« Creação de uma caixa de pensões para a velhice.

« Creação de uma caixa geral de aposentações e reformas.

« Proposta de lei geral á cerca de empregados civis.

— Organisação militar.

« Organisação das reservas e de instrucção militar.

« Organisação colonial em novas bases, ficando facultativa ser civil ou militar a administração das colonias

« Reforma do collegio militar e das escolas militares

« Reforma diplomatica.

« Reforma da secretaria das obras publicas e reforma dos institutos.

« Reforma do serviço dos correios, telegraphos e pharóes.

« Reformas das mattas.

« Proposta de lei para o emprestimo destinado ao acabamento das estradas.

« Autorisação para a arrematação do real de agua em conselho ou grupos de conselhos.

« Reforma das alfandegas, no sentido de diminuir a despeza, simplificando o serviço.

« Reducção das quotas e emolumentos.

« Reforma da contabilidade publica.

« Reforma do tribunal de Contas.

« Proposta de lei sobre execuções fiscaes

« Creação de uma caixa geral economica com garantias do estado.

« O programma é vasto. Entretanto o governo terá de lutar com difficuldades e encontrará não poucos attritos no parlamento.

« A camara electiva ainda não está constituida. Procedeu-se já ás eleições da commissões de verificações de poderes. Algumas eleições teem já sido approvadas.

« Na camara dos pares foi proposta pelo Marquez de Vallada uma congratulação ao rei de Hespanha por ter escapado são e salvo do novo attentado contra a sua vida, e significou desejar que esta manifestação da camara fosse communicada aos ministros de Hespanha e da Austria junto á esta côrte. A camara approvou a moção.

« Diz-se que o Sr. Dantas será substituido na legação de Londres pelo Conde de Rilvas, indo para Berlim o Sr. Nogueira Soares. Para Roma iria o Visconde de Borges de Castro substituir o Sr. Mathias de Carvalho, indigitado ministro dos negocios estrangeiros e para o Rio de Janeiro o Sr. Marianno de Carvalho.

« Foram louvados e reconduzidos nos cargos de membros da commissão consultiva do consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro, para servirem no bienio de 1880—1881, os commendadores Manoel José Amoroso Lima, José João Martins de Pinho e José Joaquim Ferreira da Costa Braga.

« O corpo commercial de Loanda offereceu um grande lunch aos dous illustres exploradores, como homenagem aos seus notaveis serviços,

« Capello e Ivens seguiram para Mossamedes. O governador do Banco Ultramarino Sr. Francisco de Oliveira Chamiço, recommendou aos seus correspondentes, como já o fizera em relação a Serpa Pintto, que prestassem aos intrepidos esploradores todos os serviços de que elles carecessem.

« O mesmo fez a Sociedade de Geographia de Lisbôa. Capello e Ivens estão ainda bastante doentes.

« Foram concedidos: o titulo de conde de Fornos de Algodres ao Dr. Manoel Nicoláo de Abreu Castello Branco Gardoso, filho primogenito do segundo conde do mesmo titulo.

« O titulo de Visconde de Ferreira de Lima, em sua vida, ao conselheiro José Antonio Ferreira Lima juiz do supremo tribunal de justiça.

« O titulo de visconde de Itaqui, em sua vida, ao Sr. José Moreira da Silva, subdito brasileiro.

« A commenda da Conceição ao Barão de Villa Isabel, o Sr. Francisco Antonio Affonso, proprietario no Rio Grande do Sul.

« Cartas de Lourenço Marques, [Africa oriental] dactadas de 22 de novembro ultimo, dizem que lavrava alli grande desanimação commercial e muita miseria em geral Estavam em atrazo os ordenados dos empregados publicos.

« O Sr. Paiva de Andrada com a sua comitiva, tinha chegado á Monéa e haviam recebido franca e generosa hospedagem em casa do Sr. Paiva Raposo, que continuava a dirigir as modificações necessarias á empreza do cultivo da papoula, com toda aquella actividade que lhe é propria.

« Já o telegrapho lhes teria annunciado o fallecimento occorrido a 29 de dezembro do barão de Santo Angelo, Sr. Manoel de Araujo Porto Alegre, digno consul do Brasil em Lisbôa, cargo que exercia ha muitos annos, onde era considerado na altura do seu merito e muito estimado dos que de perto o lidavam. O Barão de Santo Angelo era um litterato distincto, que prestou bastantes serviços ao seu paiz. Como poeta [illegible] as suas obras mais falladas são o poema epico *Colombo*, e as poesias lyricas *Brazilianas*. Compoz diversos dramas e comedias, sendo, Os *Voluntarios da Patria*, em verso escripto em Lisbôa. Foi jornalista e creou diversas folhas. Foi lente da escola militar do Rio e reformou-se da das bellas artes daquella cidade, que revelou grandes aptidões artisticas, pois não só possuia muitos conhecimentos theoricos, como tambem praticava a architectura e a pintura. « Seu genro, o nosso prezado amigo o Sr. D. Americo, notabilissimo pintor brasileiro, « deu-nos conhecimento (diz o *Diario* « *de Noticias*) da sua erudição e meri-« [illegible] que não eram « vulgares. »

« O Sr. Porto Alegre nasceu na cidade do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, a 29 de novembro de 1806. Esteve muito tempo na Allemanha, onde exerceu o cargo de consul em Berlim e Dresde. O seu ultimo escripto, produzido em Portugal, é o romance brasileiro *O Annel Magico*. Estava concluindo a trilogia americana *Os Poltecas*.

« Uma doença pertinaz [illegible] ha muito tempo [illegible] Ella acabou por lhe tirar a vida aos [illegible] annos de idade.

« Toda a imprensa de Portugal commemorou os seus talentos alliou reverente á sua respeitabilidade pessoal e deplorou a sua morte.

« O Sr. Porto Alegre fez testamento em 29 de junho de 1872, o qual foi approvado pelo chanceller do consulado do Brasil e aberto pelo regedor da freguezia da Pena, no qual declara que tendo que ir ao Brasil, faz este testamento pela fórma seguinte:— « Diz ser « casado com D. Anna Paulina de A-« raujo Porto Alegre, de quem tem seis « filhos, por nomes, Paulina, Paulo, « Carlota, Ignacio, Anna e Manoel, sen-« do estes ultimos menores. Nomeia « sua mulher tutora de seus filhos me-« nores, e na falta a seu filho Paulo, « ou a seus genros. Do pouco que tem « em propriedades e fundos, deixa a « terça a sua mulher, em usufructo, « passando para seus filhos. Perdôa « a todos os devedores, excepto ao Dr. « Capanema, rogando a sua mulher « ajuste com elle por ser pessoa res-« peitavel. Deixa os seus papeis ao « imperador D. Pedro II, e os livros e « manuscriptos á familia, podendo sua « sua mulher dal-os á bibliotheca pu-« blica. Perdôa aos seus amigos, e « pede-lhes que o façam tambem. De-« clara que nunca provocou lutas, e as « que teve foram movidas pelos ou-« tros, confessando que a amisade o le-« vou a ocampo algumas vezes, e o « direito sempre. Nunca amou o ho-« mem pela sua posição, nunca ado-« rou o dinheiro, tendo sempre vivido « pobremente. Se fez versos, foi por « necessidade de dar expansão ao seu « espirito. Soffeu pelos amigos, pela « justiça e porque sempre detestou a des-« lealdade e o despotismo. Deixa sau-« dades a todos; foi sempre amigo de « seus pais, do soberano e dos homens « honestos. Pede perdão destas de-« clarações que faz, não por vaidade. »

« Seu filho, o Sr. Paulo Porto Alegre vice-consul do imperio do Brasil nesta côrte, mandou-lhe fazer o funeral com muita pressa, sendo o corpo embalsamado e transportado para a igreja da Encarnação, d'onde sahio o prestito, depois dos officios funebres, que se effectuaram no dia 31. O seu funeral foi muito concorrido.

« Falleceu no dia 30 de dezembro a senhora Baroneza do Rio Zezere, viuva do general Barão do mesmo titulo, que era commandante geral dos guardas municipaes.

« Foi explendido o baile que o conde de Valbom deu na sua casa da rua nova da Trindade, em Lisbôa. Estiveram cerca de 400 convidados: Dançou-se com animação até ás cinco horas da manhã. O serviço do chá, gelados e ceia volante foi profuso e admiravelmente delicado e bem servido. A ornamentação das salas, era do melhor gosto. Toda Lisbôa fallou por tres dias naquella festa principesca, em que se encontravam os homens mais notaveis de todos os partidos e as damas mais formosas de Lisbôa, e do corpo diplomatico.

« O cortejo no paço da Ajuda, no dia de anno bom, foi numeroso. A folha official publicou as felicitações das camaras municipaes de Lisbôa e Belem ao chefe de Estado.

« Proseguirei, se tiver tempo, ainda para esta mala. »

REVISTA DIARIA

Afogado — Do rio Capibaribe, junto ao cáes Vinte e Dous de Novembro, foi hontem tirado, cerca de 9 horas da manhã, o cadaver do preto José, africano, de 60 annos de idade, marceneiro, morador na rua de Santa Cecilia.

O infeliz, além de soffrer de alienação mental, costumava embriagar-se. Suppõe-se que se tivesse lançado ao rio, n'algum accesso de loucura.

Fallecimento — Após 22 dias de uma violenta febre typhica, falleceu hontem nesta cidade, contando apenas 33 annos incompletos de idade, o negociante da nossa praça Luiz Gonçalves da Silva, socio da firma commercial Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Era o finado um moço distinctissimo pelos seus dotes moraes, pela affabilidade de seu caracter, pela sua honradez e circumspecção.

Incansavel operario do progresso, o seu nome andou sempre alliado a todos os generosos tentamens que visavam o bem de sua terra natal, da provincia de Pernambuco, que lhe ficou a dever serviços valiosos, como por exemplo os prestados em pró da instrucção, da agricultura e das casas de caridade, para as quaes trabalhou elle sempre com prazer em varias commissões.

Taes serviços e a nobreza do seu caracter grangearam-lhe a estima publica, e levaram o governo imperial a pôr-lhe ao peito o officialato da Rosa. Portugal, grato tambem aos serviços que elle prestára a subditos seus, brindou-o com a commenda da ordem de Christo.

O commendador Luiz Gonçalves da Silva, pela sua posição no commercio e pelas geraes sympathias de que gozava, mereceu occupar a posição de presidente da directoria da Associação Commercial Beneficente, cargo que desempenhou com proficiencia e dignidade, e tambem mereceu mais de uma vez o cargo de director da companhia do Beberibe, que sob sua gerencia, teve sempre bem encaminhados os seus negocios.

Foi, pois, o commendador Luiz Gonçalves da Silva um cidadão util, e á par disto um digno chefe de familia, filho respeitoso, esposo extremoso, pai desvelado e amigo dedicado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A sua morte deve ser e tem sido, de facto, geralmente sentida e pranteada; e distinctos dados provas de hontem para cá, além dos seus amigos, a Companhia do Beberibe e a Associação Commercial Beneficente, ambas as quaes cerraram hontem suas portas, deliberaram o a directoria da ultima assistir [illegible] incorporada ao sahimento do corpo de seu finado ex-presidente.

Esse sahimento terá lugar hoje, pelas 8 horas do dia, no cemiterio publico, em cuja capella está depositado o corpo, e para alli serão conduzidos os convidados, que encontrarão carros á rua do Imperador.

Lastimando tambem o prematuro passamento do commendador Luiz Gonçalves da Silva, apresentamos nossas condolencias á sua digna familia, em cujo seio contamos muitos amigos.

Theatro Santa Isabel. — A companhia dramatica que se acha funccionando neste theatro repete hoje e amanhã a interessante e applaudida comedia-drama — *A filha-Unica* — de Giconi, e ná a gentil comedia — *O criado brioso* — do Sr. Joaquim de Almeida, que faz sua estréa nesta comedia.

Vale á pena ir assistir ao espectaculo, porque — *A filha-Unica* — é digna de ser vista em scena, e a companhia merece todo o favor publico [illegible] é [illegible] composta de artistas de merito.

Festividades religiosas — Amanhã (25) celebra-se as festividades religiosas de S. Sebastião, na matriz da freguezia de Santo Amaro e em sua capella, na villa do Bonito.

Em Santo Amaro, com missa solemne, ás 11 horas, procissão á tarde e *Te-Deum*, sendo orador o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Termina hoje alli a respectiva novena.

Vigario encommendado — Por provisão de 10 do corrente, foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação da cidade de Natal, capital da provincia do Rio Grande do Norte, o Revd. Sr. João Candido de Souza e Silva, em virtude de ter sido exonerado, a seu pedido, o Revd. Sr. [illegible] da Silveira Borges, que alli exercia igual commissão.

Povoado da Torre — Moradores desse lugar nos pedem para recommendar ao fiscal da freguezia dos Afogados mais zelo e cuidado [illegible] das carnes alli expostas á venda, para evitar que seja a população [illegible], como o foi ante-hontem, pagando bom preço [illegible].

Comarca de Goyanna — Pessoa [illegible] nos informa que alli é escandaloso o furto de cavallos, subindo a ousadia dos ladrões a ponto de [illegible] [illegible] nos curraes [illegible].

A's autoridades recommendamos esses factos.

Senador — No vapor *City of Pará* passou hontem para o Rio de Janeiro, o Sr. senador Ambrozio Leitão da Cunha.

Pernambuco — Este vapor da companhia Brasileira, que sahiu hontem á tarde do porto do Natal, deve chegar em nosso porto amanhã.

Cidade de Olinda — Hoje, á noite, no theatro dessa cidade, deve haver espectaculo dramatico, com intervallos de prestidigitação e escamoteação pelo artista [illegible].

Obras publicas geraes — Esta repartição [illegible] de fevereiro, ao meio dia, a pintura e reparos [illegible] da Boa-Vista, [illegible] Pedro II.

Anniversario. — E' hoje [illegible] a adhesão á independencia do Brasil pela provincia do Piauhy.

— Completa-se amanhã: 380 annos que Pinzon descobrio o cabo de Santa Maria da Consolação, hoje de Santo Agostinho; e 297 que falleceu, em Pernambuco, Catharina Alves, [illegible] Paraguassú.

Eleição de confraria — Amanhã, ás 11 horas do dia, deve reunir-se, em mesa geral, a irmandade de N. Sra. do Rosario dos [illegible], para proceder á eleição da mesa regedora para o anno corrente.

Quem for dono — [illegible] freguezia [illegible] os seguintes objectos, que foram apprehendidos por suppor-se serem furtados: um cordeiro, [illegible] corrente de ouro, [illegible] e um alfinete para abotoaduras.

Quem for dono desses objectos, vá alli reclamal-os [illegible] dias, [illegible] juizo de ausentes.

Freguezia de Santo Antonio — Acha-se no exercicio de juiz de paz dessa freguezia o Sr. Dr. José Maximiano Alves Cavalcanti, que dá audiencias [illegible] ás 3 horas da tarde, na sala das mesmas, durante os dias [illegible] [illegible] a qualquer hora, e [illegible] na rua do Duque de Caxias n. 45.

Comarca de Santo Antão — Recebemos [illegible] Conceição, [illegible] que se publica na cidade da Victoria.

Na noite de 16 do corrente, foi alli installado o estandarte da respectiva padroeira, S. Sebastião, com todo o esplendor e [illegible] de regozijo geral.

[illegible] Dr. Themistocles [illegible] Exm. [illegible] da Victoria [illegible] que ha de real nas accusações feitas ao professor [illegible] e nos movimentos populares contra a sua posse de vigario encommendado.

Um frade — O conhecido jornalista parisiense Mr. [illegible] redactor da *Patrie* abandonou as tarefas do jornalismo para entrar na ordem dos [illegible] de Marselha. O *Globe* publica a noticia na sua secção de necrologia.

Moeda falsa — Segundo o relatorio annual, [illegible] recentemente ao governo norte americano, [illegible] notas falsas destruidas durante o anno passado pela policia secreta da União, montava a 3 milhões e 300 mil dollars. O numero de falsificadores presos é de 580.

Fallecimento. — Falleceu em França Mr. Ferré, bispo daquelle episcopado. Tinha 86 annos de idade e regia desde 1833 a diocese de Clermont.

A ex imperatriz. — Parece confirmar-se a noticia de que a ex-imperatriz Eugenia partirá em meados de fevereiro para Zululandia a bordo do vapor *Danube*, com o fim de visitar o lugar da morte de seu filho, o ex principe imperial.

O tunnel de St Gothard. — Diz a *Gazeta de Lausanne* que os operarios empregados na abertura do tunnel de Saint Gothard, na galeria d'ataque do lado norte, ouvem distinctamente as detonações das minas empregadas na galeria de ataque do lado sul. Só resta furar 400 metros.

A casa Godefroy. — O governo allemão dispõe-se a garantir e receber os creditos contra a casa Godefroy, de Hamburgo, e a continuar a empreza de plantações nas ilhas de Samoa e outras do Pacifico, que a ruidosa quebra daquella casa interrompeu. Para isso será pedido ao parlamento um importante credito. O fim do governo allemão é evitar que as propriedades allemãs do mar do Sul vão cahir em poder da casa ingleza, principal credora de Godefroy, e fundar uma companhia nacional allemã para a exploração das feitorias estabelecidas no Pacifico.

Monumento a Victor Manuel — A commissão encarregada da admissão d'um projecto de monumento á memoria de Victor Manuel, resolveu abrir um concurso em Roma, no qual poderão tomar parte os artistas de todos os paizes. Destinam-se 3 premios, de 50, 30 e 20.000 francos, para os mais distinctos concurrentes.

Lampada electrica. — Mr. Edison acaba de rematar um novo e interessante invento segundo telegramma dirigido de Nova York ao *Daily News*. Consiste n'uma lampada electrica de simplicidade e barateza extraordinarias, na qual se obtém a luz por meio do papel carbonisado. Uma machina geradora, de elementar construcção e applicavel á domicilio, pode abastecer umas 50 luzes.

Explosão. — A cidade de Red Rod (Pensylvania), que contava umas 200 casas de madeira, [illegible] explosão [illegible] umas 20.000 pipas.

Emigração — Nos [illegible] que terminaram em 30 de novembro proximo passado, entraram no porto de Nova York 134,036 emigrantes. Em igual periodo do anno anterior, 81,255.

Incendios. — Durante o mez de novembro houve na Russia, segundo os dados officiaes [illegible] [illegible] incendios, [illegible] ardidos, 4,918 [illegible]. As perdas soffridas montam a 10.785,000 rublos.

— Foi destruido em Roma, por um incendio, o palacio Sforza Cesarini; numerosos objectos de grande valor e d'arte foram consumidos pelas chammas.

— Segundo se lê em telegramma de Nova York, as ruas Devonshire e Federal, em Boston, foram ultimamente destruidas por um incendio. Os prejuizos estão calculados em 12 milhões de francos.

A grande de Hespanha. — Segundo dizem os periodicos de Barcelona, o milhão que sahiu o premio maior da ultima loteria hespanhola, e que tocou em sorte á administração sita na Rambla de S. José, foi repartido por muitas pessoas, entre as quaes se contam dous empregados do restaurant Martin, um musico da orchestra do Lyceu e dous operarios typographos do estabelecimento do Sr. Ramirez. Dizem tambem que [illegible] folhas que um decimo do mesmo bilhete estava dividido entre os empregados do peso do mercado de S. José e um carvoeiro; outro decimo em umas collarejas do mesmo mercado; que pertenceu parte a um carvoeiro da [illegible] do Pino, e um decimo completo aos Srs. Bellot Fontana e Iglesias.

Nihilistas. — A policia descobrio em Berlim uma imprensa clandestina nihilista. As pesquizas effectuadas em casa d'alguns estudantes estrangeiros, especialmente polacos e russos, deram em resultado [illegible] grande numero de proclamações socialistas. Na imprensa, achou-se um milheiro de exemplares de uma nova publicação nihilista do mais revolucionario caracter. Por causa deste facto estão se effectuando numerosas prisões.

Escandalo no jogo — Em Bruxellas fôra agora julgada uma causa crime que tem dado muito que fallar. Trata-se de um alto funccionario da magistratura belga, pessoa muito sympathica e que frequentava a melhor sociedade, que foi apanhado *in flagranti* fazendo trapaças ao jogo — caso semelhante ao que succedeu ha pouco tempo n'um estabelecimento bancario de França, onde um senador e tambem magistrado de maior reputação [illegible] [illegible] ignominiosamente posto fóra da sala de jogo. O mais engraçado é que Baran, o ministro da justiça do rei Leopoldo, não sabendo o nome, tinha-o elevado ao [illegible], da qual é chefe, pelo lugar a uma correição no dia seguinte ao escandalo, e quando já o culpado tinha sido entregue aos tribunaes.

Os vadios francezes — Os [illegible] de Paris e demais povoações importantes da França, fugindo do rigor dos frios, desertaram delles, refugiando-se nas cidades do sul da republica. São muitos os roubos e demais os delictos que se commettem nessas cidades, por tal motivo. Parece que alguns daquelles sujeitos de má vida passaram os Pyreneus, fugindo da policia franceza.

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 31 de dezembro de 1879:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
15.078	80,000	15.474	2.500
52.036	50,000	16.286	2.500
22.522	20,000	17.190	2.500
32.427	10,000	17.930	2.500
32.876	10,000	18.631	2.500
15.077	4.500	19.823	2.500
15.079	4.500	21.032	2.500
3.981	5.000	21.341	2.500
25.050	5.000	21.746	2.500
25.507	5.000	22.032	2.500
595	2.500	24.780	2.500
852	2.500	26.777	2.500
4.357	2.500	26.797	2.500
4.460	2.500	28.115	2.500
5.763	2.500	29.224	2.500
5.764	2.500	29.694	2.500
5.909	2.500	30.805	2.500
7.800	2.500	31.633	2.500
8.192	2.500	32.198	2.500
9.714	2.500	32.350	2.500
10.151	2.500	32.437	2.500
12.060	2.500	36.198	2.500
12.4[illegible]	2.500	36.572	2.500
13.158	2.500	38.724	2.500
[illegible]	2.500	39.5[illegible]	2.500

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem de Alfandega, em frente á alfandega, de 300 caixas de bacalháo.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Barão da Victoria n. 65, de duas casas, 2 sobrados e dous terrenos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 196 e 198 na rua Imperial.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á 10 horas, na rua Marquez de Olinda n. 43, de fazendas inglezas e francezas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 5, de piano, tapetes, crystaes, espelhos, louça, quadros, etc.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Douro	da Europa	amanhã	
Pernambuco	do norte	amanhã	
Espirito Santo	do sul	a 27	
Minho	do sul	a 29	
Cordillera	da Europa	a 1	(fever.)
Gironde	da Europa	a 4	
Ceará	do norte	a 4	

Loteria da provincia. — Hoje, 24 do corrente, se extrahirá a loteria 4ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros — Sahidos para os portos do sul no vapor americano *City of Pará*:

Dr. Moreira Alves, J. P. M. Portella.

— Vindo do norte no mesmo vapor:

Antonio de Freitas.

Vindos da Europa no vapor francez *Ville de Bahia*:

Lapenta Pasquale, Lapenta Elba, Cozzato Guiseppe, Garone Angelo.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 22 de janeiro:

Existiam presos 443, entraram 10, sahiram 7, existem 446, a saber: nacionaes 378, mulheres 9, estrangeiros 24, escravos 35 — Total 446.

Arraçoados 381, sendo: — Bons 359, doentes 22.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Francisco Correia Ramos da Silva.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 21 de janeiro:

José, branco, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, enterite chronica.

Benedicto, escravo, preto, Africa, 82 annos, solteiro, Graça, hydropesia.

Joaquim Xavier Vieira Lego, branco, Portugal, 53 annos, casado, Boa-Vista, hepatite chronica.

João, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Francisco, branco, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio, tetano.

Vicente Ferreira Veloz, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Manoel Cavalcante, branco, Pernambuco, 29 annos, solteiro, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira de Oliveira, pardo, Parahyba, 35 annos, casado, hospital Pedro II, cachechia palustre.

Antonio Muniz, preto, Maranhão, 85 annos, solteiro, hospital Pedro II, congestão cerebral.

Maria Laurinda do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital Pedro II, gastro enterite.

— 22 —

Francisco C. Bittencourt, branco, Parahyba, 35 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.

Caetana F. de Veras, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, Olinda, tuberculos pulmonares.

Antonio, branco, Pernambuco, 7 mezes, S. José, convulsões.

Francisca, parda, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista, tetano.

José Vicente da Hora, preto, Pernambuco, 70 annos, casado, Santo Antonio, catarrho vesical.

Maria do Carmo, preta, 4 annos, solteira, asylo, hemiplegia.

Antonio Felix José dos Santos, pardo, Parahyba, 45 annos, viuvo, hospital Pedro II, bronchite.

Remettido pelo subdelegado da freguezia do Recife:

Maria Amelia da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, syphilis.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE JANEIRO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL.

Secretario, Dr Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Pinto, faltando com participação verbal o Sr. Barreto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 26 do mez passado, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de novembro ultimo. — Accuse-se e archive-se.

De 3 do corrente, da junta commercial de S. Salvador, acompanhando igual relação correspondente ao mez de outubro a dezembro. — Archive-se e accuse-se.

De 31 do mez passado, da junta dos corretores desta praça, dando sciencia do numero de cotações effectuadas por cada um dos corretores durante este mez. — Seja archivado.

De 2 do corrente, da mesma junta, scientificando ter tido posse a junta dos corretores que tem de funccionar no corrente anno. — Para o archivo.

De 3 e 10 do corrente, da predita junta, remettendo o boletim das cotações officiaes de 29 de dezembro a 10 do presente mez. — Archive-se.

De 17 do mez passado, da junta dos corretores de Maceió, accusando o recebimento do officio que se lhe dirigio a 12. — Para o archivo.

De 3 do corrente, da mesma junta, communicando ter entrado em exercicio a nova junta, nomeada para servir no corrente anno. — Accuse-se e archive-se.

De 2 do corrente, do Exm. Visconde do Livramento, communicando que o seu trapiche Barão do Livramento — ao cáes do Apollo n. 45, não funccionou no semestre de julho a dezembro ultimo. — Para o archivo.

Relatorio da junta dos corretores desta praça, [illegible] anno proximamente findo, apresentado pelo ex-presidente Pedro José Pinto.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Conpiladores de Silva Alves & C., Oliveira Filhos & C., Braga Gomes & C., Arruda Lustosa & C.; diarios de Arruda Lustosa & C., e de Domingos Ferreira & Silva & C.

Despachos

Mappas:

Do trapiche Vieira. — Satisfaça o parecer fiscal.

Do trapiche — Barão do Livramento, á rua do Brum. — Corrija a falta apontada no parecer fiscal.

Do trapiche — Barão do Livramento — no largo da Assembléa. — Archive-se.

Do trapiche — Barboza. — Archive-se.

Do trapiche — Alfandega Velha. — Seja archivado.

Do trapiche — Companhia Pernambucana. — Diga o administrador sobre as faltas apontadas no parecer fiscal.

Petições:

Do Exm. Visconde do Livramento, participando ter mudado [illegible] da firma — Lima & C., administradores dos armazens situados, á rua do Barão do Triumpho ns. 2, 2 A e 2 B; e Lima e Souza [illegible] no largo da Assembléa. — Sciente.

De Lima & C., solicitando o registro do contrato de sociedade sem capital, que sob a firma [illegible] Jeronymo da Costa Lima, João do Rego Lima, José Luiz de Souza e José Soares do Amaral. — Archive-se, na fórma da lei.

Dos mesmos, solicitando titulo de officio de depositarios dos generos que recolherem no trapiche sito á rua do Barão do Triumpho ns. 2, 2 A e 2 B. — Passe-se titulo á firma supplicante, declarando-se que ella se compõe dos socios Jeronymo da Costa Lima, João do Rego Lima, José Luiz de Souza e José Soares do Amaral.

De Domingos da Cunha Guimarães Rocha, para que se registre a declaração que elle e outros possue e que pode usar da firma — Guimarães Rocha & C. —, que adoptára para o seu commercio de generos de estiva. — Registre-se um dos exemplares da declaração de que trata o supplicante no livro avulso.

De José de Barros Simões, para que se registre a marca que adoptára para o calçado de sua fabrica, com a denominação — A Bota de Napoleão. — Registre-se, de conformidade com o decreto n. 2.682 de 23 de outubro de 1875.

De Manoel Antonio da Silva Moreira, idem quanto á marca de seus cigarros, com a denominação de — Fumaça brilhante — e baixa [illegible] — Fica-se registrado, dando-se-lhe o competente baixa no registro n. 12.

De Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, solicitando o registro do distrato da sociedade da dita firma, da qual eram socios dito Duarte, Alfredo Antonio Fernandes e Arrecia go do Nascimento Lucena. — Seja archivado.

De Gomes e Silva, Joaquim Squerdo, José de Azevedo Andrade, Estevão Conte, Abreu & Barbosa, Manoel [illegible] & C., Manoel José Luiz Ribeiro e Antonio José Ferreira Monteiro, solicitando o registro da nomeação de caixeiros e baixa de outros. — Foram deferidas.

De Maia Sobrinho & C. e Almeida Duarte & C., pedindo baixa em registro de nomeações de caixeiros. — Idem.

De Antonio Ignacio [illegible], Almeida Duarte & C., Beltrão Junior & Rezende e Mauricio José de Torres Temen [illegible], apresentando a registro nomeações de caixeiros. — Sejam registradas.

De Antonio do Rego Lima e Antonio Leão Pereira Bastos, para que se registre o distrato da firma — Antonio do Rego Lima & C. — Satisfeito o parecer fiscal, archive-se, na fórma da lei.

De José Antonio do Couto Vianna e José Hemeterio de Castro Amaral, sob a firma — Vianna & Amaral, para que se registre as duas marcas que apresentam para os cigarros de sua fabrica, sita á rua do Bom Jesus n. 44. — Registre-se, de accordo com o parecer fiscal.

De Luiz José da Silva Cravo e Manoel Gaspar do Souto, cumprindo o despacho de 30 de outubro ultimo, para que se ordene o registro do distrato da firma — Luiz Cravo & Souto — Satisfeita a ultima parte do parecer fiscal, archive-se, na fórma da lei.

De Daniel de Araujo Lopes, successor de Martins & Lopes, para que se lhe transfira o livro diario em branco que pertencêra á dita firma. — Deferida.

Da directoria da companhia de seguros — Indemnisadora, para que se registre a procuração passada no Rio Grande do Sul em 1876, pela directoria da companhia de seguros — Perseverança. — Seja registrada.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*: Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois do meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 10, 1º andar.

Dr. Adrião — Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 30, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Advogado

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, onde era do Crespo n. [illegible].

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem o escriptorio de advocacia á rua 1º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou na rua do Barão de S. Borja n. 18.

O advogado Candido Feio abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para se encarregar de causas perante o juizo daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

[illegible] rua do Marquez de Olinda n. 15 [illegible] Santo Antonio [illegible] Boa-Vista, rua da [illegible] n. 154 — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades [illegible] fumo de [illegible] e tabaco [illegible] Livra [illegible].

Medico homoeopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopathicos, rua do Marquez de Olinda.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para o uso, attestados de medicos e pessoas notaveis.

DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e casa do [illegible], rua [illegible] Esperança n. 32.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, [illegible] de livros de educação, medicina, litteratura, sciencias, artes, poesia em todos os idiomas. [illegible] papeis de todas as qualidades. [illegible] de assignaturas para jornaes. PREÇOS BARATISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 51, completo sortimento de todos os moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Antonio Corrêa [illegible]

Primeiro de Março n. 16.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Seria bom verificar-se

Srs. Redactores. — Lendo a *Liberdade*, de quarta-feira 21 do andante, deparei, na secção a pedidos, com a lista da *eleição dos devotos que teem de festejar N. Sra. do Feliz Parto, no dia 1º de fevereiro de 1880* PELA VEZ PRIMEIRA, e sob a assignatura de um Sr. Miguel Alves do Nascimento como secretario, occorreu-me logo a idéa de chamar a attenção dessa illustre redacção para isso: 1º, porque não se declara na citada lista, em que igreja ou capella deverá ter lugar esta festividade; 2º, porque nesta cidade, e mesmo nesta provincia, não ha imagem de N. Sra. sob a invocação de *Feliz-Parto*.

« Ha, de certo, sob a invocação de N. Sra. do *Bom-Parto*, nas igrejas de S. José de Ribamar e Livramento, nesta cidade, e na igreja de S. Sebastião, em Olinda, etc., etc. E nessas igrejas a celebração da festividade não é no dia 1º de fevereiro.

« Certas individuos, lá de seu motu proprio, crismam com o titulo de *Feliz Parto* a imagem de N. Sra. do Bom Parto, collocada em um dos altares da igreja do Livramento; entretanto que o compromisso da confraria do Livramento, em mais de um lugar, designa aquella imagem com o titulo de *Bom-Parto*.

« E' preciso, pois, para tranquilidade da consciencia dos festeiros, e recato da bolsa dos devotos — que o Sr. Miguel Alves do Nascimento, signatario da alludida eleição, declare em que igreja ou capella vai celebrar-se PELA VEZ PRIMEIRA essa festividade de N. Sra. do Feliz-Parto.

« Ao contrario, e com fundamento, se deverá considerar apocrypha essa eleição, publicada na folha *Liberdade* de 21, assim como foi apocrypha a eleição publicada, na mesma folha *Liberdade* de dez deste mez, com relação á festividade de N. Sra. da Piedade, que celebrou-se no dia 18 do corrente, em sua capella, sita na praia do mesmo nome; capella que é filial ao convento do Carmo desta cidade.

« E digo apocrypha, porque essa eleição para a festividade da Piedade não trazia assignatura do Revd. provincial, que por sua vez já havia publicado, no *Diario de Pernambuco* do dia 17 de dezembro do anno passado, a verdadeira eleição!

« E porque *gato escaldado d'agua fria tem medo*, não será superfluo aconselhar toda a cautela com essas eleições *adrede* arranjadas, e outras gentilezas de certos *Adolphos* e *Constantinos*, que, sob a capa de festividades religiosas, vão *lampeiramente* armando ciladas ás bolsas dos incautos, e nessa época principalmente, em que formigam as festividades religiosas em muitos de nossos arrabaldes.

« Póde muito bem ser, que a lista da eleição, de que nos occupamos, seja licita, e que o Sr. Miguel Alves do Nascimento, secretario, não figure por ahi algum Adolpho de tal. Mas, por favor, nos diga o Sr. Miguel Alves do Nascimento onde vai ter lugar essa festividade de N. Sra. do *Feliz Parto, pela vez primeira?* Apresente o programma dessa nova festividade...

« Isso é cousa que póde e deve ser satisfeita... »

Policia da Boa-Vista

No intuito de me resguardar de algum tiro *casual* do Sr. Manoel Gomes de Figueirêdo Castro, pessoa a quem respeito e a seu codigo *massa pão*; e contra quem já tenho pedido providencias ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia, magistrado honesto e cumpridor de seus deveres, a quem me préso confessar grato por ter mais de uma vez supitado os animos do referido Sr. Figueirêdo Castro, o qual sempre se desculpa lançando mão da mentira e da calumnia, recursos estes que lhe são muito peculiares, recorro á imprensa para prevenir o publico sobre qualquer incidente que possa acontecer, graças á ignorancia do Sr. subdelegado.

Não tenho me [illegible] S. S., [illegible] muito [illegible] subdelegado, Sampaio, personagem imaginario do Sr. Aluizio de Azevedo em sua parodia Maria Angu.

Meu Deus! [illegible]

Sr. Figueirêdo Castro [illegible] trazer duas ordenanças e ameaçar á *tout le monde*, com [illegible] de obras [illegible] insultar [illegible] sua proscripção [illegible] á illustre redacção do *Tempo*, porque não lhe tecem [illegible] elogios! E' na [illegible] que se me [illegible] [illegible] 1871, que [illegible] delegado á simples cumpridor de mandados dos juizes de direito, e poder prender em flagrante [illegible].

Determinar [illegible] desta subdelegacia, [illegible] do artigo 2º §§ 3 [illegible] 139 [illegible] 143, 144, 145, 146, 151, sem fatigar o publico com a leitura [illegible].

Mas que sendo necessario [illegible] Sr. Figueirêdo Castro [illegible] termino, declarando que voltarei á imprensa para [illegible] os serviços que este subdelegado [illegible].

Recife, 22 de janeiro de 1880.

Antonio de [illegible] e Sá.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Em resposta ao seu *communicado* inserto no *Diario* de hontem, tenho a dizer-lhe:

Quanto á primeira parte [illegible] não costumo [illegible] para provar [illegible] não preciso [illegible] distante que me fique [illegible] propria consciencia [illegible] que Vmc. [illegible] estava [illegible] beber.

[illegible] publico, [illegible] de homem de bem, declare [illegible] embriagado [illegible] provas que o [illegible].

Quanto á segunda parte, nada vale o seu documento, e se Vmc. quer o seu attestado [illegible], eu lhe prometto acompanhal-o eternamente.

Recife, 23 de janeiro de 1880.

Maximiano da Silva Guimarães.

[illegible]

[illegible] publico [illegible] irmandade de S. José de Ribamar, não estão de conformidade [illegible] o nome do secretario, cuja assignatura [illegible] se lê.

Recife, 23 de janeiro de 1880.

O secretario,

Liberato M. de Souza.

Ao respeitavel publico

Tenho tido á impertinencia de certo tempo á esta parte, soffrido e desprezado, que um ente [illegible] [illegible] forem como um leproso sem razão alguma, de mim e de meus filhos se occupe, continuamente nas ruas, nas lojas, nas esquinas, e nas quadras!

Não é porque possa prejudicar-me a menor sua lingua veperina, [illegible] nesta provincia, até fóra della; mas, é que, a paciencia tem limites, e [illegible] procedimento [illegible] o meu caracter.

[illegible] posso [illegible], é *pouco verdadeiro*, com *immensa vantagem*: e, assim, tornar ainda esse ente infeliz mais conhecido do que já o é, porque [illegible] humanidade em peso!

O respeito [illegible] que devo ao publico [illegible] obriga *por ora* á conter-me, peço no entanto ao mesmo publico mil desculpas, se por acaso perturbar o proposito em que estou, o que só o farei por continuarem as provocações.

Nem os desgostos que tenho soffrido e estou soffrendo; nem os Livores immensos que deu lhe [illegible], tem contido essa alma damnada!

Era só o que faltava!

Está compenetrado [illegible], não ha duvida!

Deus tenha piedade de sua alma.

Recife, 22 de janeiro de 1880.

Decio d'Aquino Fonseca.

Agradecimento

Hugolino José Marques, retirando-se da Pharmacia Homoeopathica da rua do Barão da Victoria, faltaria ao dever de gratidão, senão viesse pela imprensa, testemunhar ao Illm. Sr. Dr. Sabino Pinho, proprietario d'aquelle estabelecimento, o seu reconhecimento, pelas maneiras delicadas e illimitada confiança que o mesmo Dr. lhe dispensou durante o espaço de mais de cinco annos em que foi seu empregado.

Recife, 24 de janeiro de 1880.

Explicação necessaria

Lendo no *Diario de Pernambuco* de hoje, que fôra eu eleito membro substituto do Conselho Litterario, o que em vista do art. 10 das instrucções de 17 de julho do anno passado, importa dizer que fui o segundo votado; não posso deixar de vir á imprensa manifestar do intimo d'alma o meu eterno agradecimento aos collegas que me honraram com a espontaneidade de seus votos.

Não tendo eu me apresentado candidato a esse cargo; pelo contrario havendo-me opposto á manifestação particular, que em meu favor apresentaram alguns amigos que tiveram a bondade de consultar-me; tendo mesmo devolvido alguns officios abertos que outros me enviaram, para que lhes désse o competente destino, apresentando aos meus amigos a minha escusa, e pedindo-lhes que fizessem melhor escolha, visto como eu não me julgava com as precisas habilitações para exercer no Conselho Litterario as funcções de advogado inherentes ao cargo de que se trata; e sabendo, outrosim, que uma commissão do Gremio dos Professores Primarios caballava em favor do digno collega o Sr. Wanderley, ao passo que o Instituto dos Professores de Pernambuco nenhuma iniciativa tomou a tal respeito; julgo de meu rigoso dever asseverar aos meus caros amigos e collegas que guardarei em minha memoria essa espontanea votação que acabam de dar me, como o maior premio dos serviços que hei prestado á instrucção publica da minha provincia, e a classe a que pertenço, em cujo numero se deverá comprehender os muitos que deixaram de votar, por não declarar em que não aceitaria tal encargo.

Recife, 22 de janeiro de 1880.

Simplicio da Cunha Ribeiro.

Collegio Brasileiro

Rua do Cabugá n. 3 segundo andar. Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Director,

Fortunato Fortes.

FABRICA APOLLO

Aos meus freguezes

Uma [illegible] tenda [illegible] nos a [illegible] não bonettes [illegible] despacha as [illegible] marcados, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude* queira ensaiar novas explorações em detrimento a minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores tal qual divisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos macetes [illegible] uma especie de sello com meu retrato, os quaes e [illegible] preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam [illegible] aproveitados, peço aos meus freguezes e consumidores o favor de comprehenderem os referidos sellos, que [illegible] ficarão inutilizaveis.

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora: Madre [illegible] Ama.

As aulas [illegible] se abrem no dia 7.

Collegio Pedro II

N. 7 — Rua do Riachuelo — N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez; continúa a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

O director,

J. A. Moreira Dias.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49 — RUA DO IMPERADOR — 49

Directora, Maria Candida Candeira de Magalhães

[illegible] Anna [illegible] ra de Magalhães

O curso de instrucção consta de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada, doutrina christã, geographia, [illegible] bordados de todas as qualidades inclusive [illegible], flores de differentes generos, linguas franceza, ingleza, italiana e hespanhola, [illegible] desenho, piano, musica vocal e canto.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica [illegible] dirigido pelo muito digno e illustrado Sr. [illegible] Albuquerque.

Francez, italiano [illegible] piano [illegible] hespanhol [illegible].

A's demais [illegible] a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado [illegible], sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio, sempre nesta capital, é a mais firme garantia de que este [illegible].

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 4.

Pharmacia homoeopathica do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1880

Cotações officiaes

As tres horas da tarde

Algodão do sertão 1ª sorte, 8$300 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$300 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$900 por 15 kilos.
Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos
Dito de dito mediano, 7$200 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$200 por 15 kilos.
Sola, 3$600 cada meio, hontem.
Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 127 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 130 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	790:441$934
Idem do dia 23	23:088$523
	813:530$457

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE JANEIRO

Portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Safo*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 120 barricas com 13,510 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Baron*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 62 saccas com 4,465 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *A. Chishyre*, carregou:

Para o Canal, Leonel Ferreira 400 saccos com 30,00 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Emma*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 2,300 saccos com 172,65 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Fairfield*, carregou:

Para New-York, J. S. L. [illegible] saccos com 30,00 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 200 couros [illegible] 816 [illegible] 9,783 [illegible].

— Na barca portugueza [illegible], carregou:

Para o Porto, J. F. da Costa [illegible] 4,000 litros de mel, [illegible].

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Portos do interior

— No navio portuguez *Gladiador*, carregou:

Para Porto Alegre, A. F. Baltar 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *S. José*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. R. P. de Lima Filho 75 volumes com 5,250 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 500 ditos com 30,000 ditos de dito e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado; M. C. L. Vianna 250 ditos com 15.000 ditos de dito branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, J. Tasso Irmãos 4,750 chapéos de carnaúba.

Para a Bahia, J. Pater & C. 51 barricas com 5,709 kilos de assucar branco; F. J. de Amorim 250 saccos com 15,000 ditos de dito

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	36:993$494
Idem do dia 23	420$717
	37:414$211

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	163:342$048
Idem do dia 23	4:536$448
	167:878$496

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 22	4:208$081
Idem do dia 23	27$758
	4:235$839

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

New-York — 18 dias, vapor americano *City o Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Carpinter, equipagem 70, carga varios generos; a Wilson Son & C.

Havre—18 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 100 toneladas, commandante Bugault, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Terra-Nova—33 dias, escuna ingleza *Mistletoe*, de 100 toneladas, capitão John Mallhrns, equipagem 8, carga bacalhão; a Brown & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *City of Pará*, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Aliança*, carga assucar.

New York—Barca sueca *Alpha*, capitão G. S. Skogman, carga 7.000 caixas com assucar.

EDITAES

Edital n. 401

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario Joaquim Pedro da Rocha Pereira, removido por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente, da cadeira da Colonia Isabel para a do povoado Catende de Palmares, que lhe foi marcado o prazo de 20 dias, contado daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de janeiro de 1880.

J. Pereira da Silva Guimarães,
Secretario

Edital n 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem, de 2ª entrancia, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 403

Pelo presente se faz publico, nos termos do art. 13 das instrucções de 17 de julho do anno passado, que no dia 15 do corrente foram eleitos, membro effectivo do conselho litterario Augusto José Mauricio Wanderley, e membro substituto Simplicio da Cruz Ribeiro, ambos professores de instrucção primaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de janeiro de 1880.—O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 21 de janeiro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 1.º do decreto n. 4,668 de 5 de fevereiro de 1871, que, á serventia vitalicia de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio, crime, orphãos, residuos e capellas e e annexos, execuções civeis e criminaes, escrivão do jury e do registro de hypothecas do termo de Taquaretinga concorreram no praso legal: João Barbosa de Souza, Joaquim Barbosa de Souza, Francisco Souto de Carvalho Furtado, Clementino Accioly Lins, Joaquim Cordeiro Falcão, Antonio Cordeiro Cavalcante, e fóra do praso Silvino Romulo Carneiro Leão.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima*.

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes, que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 4 de fevereiro, ao meio dia, irão á praça as obras da pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro II.

Os proponentes apresentarão as suas propostas em cartas fechadas competentemente estampilhadas, no escriptorio das obras da conservação dos portos desta provincia. Os orçamentos acham-se a disposição dos mesmos, no acima referido escriptorio. Recife, 23 de janeiro de 1880.—Assignado—O engenheiro, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872 73, 73 74, 74 75, 76 77, 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869 70, de 1873-74, 74-75 77 78, e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, e 1873 74, 74-75 de 1877 78 e 1878-79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77 78, e de 1878 79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Dividendo.

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, á rua da Aurora, paga-se o 2.º dividendo da companhia de Santa Thereza de illuminação á gaz e abastecimento d'agua em Olinda, na razão de 4 por cento, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim do corrente mez, e dahi por diante ás mesmas horas nos dias de sabbado.

Recife, 17 de janeiro de 1880.

Laurentino José da Miranda,
Gerante.

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Da ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, convido a todos os irmãos da mesma irmandade, a se reunirem em nosso consistorio ás 10 horas da manhã do dia 25 do corrente, afim de proceder-se á eleição de um irmão para o lugar de definidor.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, 22 de janeiro de 1880.

O escrivão,
José Carneiro Maciel da Silva.

Sociedade Recreativa Calyupe

De ordem do presidente da mesma sociedade, são convidados os senhores socios a comparecerem na séde d'esta sociedade, de conformidade com os nossos estatutos, no domingo 25 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios da mesma sociedade.

Recife, 21 janeiro de 1880.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr conselheiro director, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias e poderá effectuar-se até o dia 9 de fevereiro [por ser o dia 8 domingo] independente de despacho do mesmo Exm. Sr. Conselheiro director.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram n'aquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rhetorica, e philosophia sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de historia e geographia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de lingua a matricula será permittirda até o fim do mez de julho, e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o artigo 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte;

Lingua nacional, de 8 ás 9 horas.
Latim, de 9 ás 11.
Francez, de 8 ás 9.
Inglez, de 11 ás 12.
Rhetorica, de 9 ás 10.
Geographia e historia, de 9 ás 10.
Geometria e arithemetica, de 11 ás 12.
Philosophia, de 13 ás 11.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de janeiro de 1880.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do conselho director desta sociedade, convido a todos os Srs. associados a comparecerem á sessão da assembléa geral, que terá lugar sexta feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da mesma sociedade, á rua do Rangel n. 55, 1º ardar.

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 20 de janeiro de 1880.

O 1º secretario,
José Dutra.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director previno ás costureiras de ns. 265 a 300 e de 1 a 104, que devem comparecer neste estabelecimento até o dia 24 do corrente, afim de receberem peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 20 de janeiro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico aos senhores associados que o edificio do Club acha-se aberto diariamente das 9 horas da manhã ás 10 da noite, para effectividade dos recreios estabelecidos.

Recife, 19 de janeiro de 1880.—O secretario, Alexandre de Faria Godinho.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral

De ordem do illustrissimo senhor presidente convido os senhores associados para a primeira assembléa geral, domingo 25 do corrente pela 1 hora da tarde. A ordem do dia é: prestação de contas pela actual direcção e eleição da nova administração social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 22 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Godinho,
Primeiro secretario.

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que a matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 26 do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno.

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso:

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestados do parocho para as matriculas do sexo feminino.

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O secretario,
A. A. Gama.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife à Olinda e Beberibe

A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 10º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo ao dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879

João Joaquim Alves,
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes as mesmas, só poderão ser feitas com previa sciencia da directoria e presença do empregado competente, que deverá ter em vista as abrigações do regulamento de 6 de novembro de 1876; e para que não se deem abusos e os Srs. concessionarios não fiquem sujeitos ás competentes multas, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de janeiro de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins,

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Banco do Brasil

Paga-se o 52º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 10$000 por acção.

Recife, 17 de janeiro de 1880.

Antonio José Leal Reis

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1880

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as penções e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Irmandade de N. S. da Conceição da Congregação

ELEIÇÃO.—Não tendo comparecido numero legal no dia 7 de dezembro do anno passado, novamente convido todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio de nossa igreja, domingo 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da mesa regedora, que tem de administrar esta irmandade no corrente anno. Recife, 21 de janeiro de 1880.—O escrivão,

J. M. Sá Ramos.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 24 de janeiro

COMPANHIA DRAMATICA

REENTRADA
DO
Talentoso actor portuguez

JOAQUIM DE ALMEIEA

Segunda representação da fina e espirituosa comédia em 5 actos, original italiano de Ciconi e traduzida para portguez pelo Dr. Ferreira de Araujo e Visconti de Coaracy:

A FILHA UNICA

DISTRIBUIÇÃO

Domingos Castellani	Sr. Pereira.
Christina, sua mulher	Sra. D. Rosa.
Helena, sua filha	Sra. D. Apolonia.
Alberto de Galli, marido de Helena	Sr. Medeiros.
Hipolito Grigioni	Sr. Lisbôa.
Conde Páris de Alcolli	Sr. Eduardo.
Marqueza de Villanis	Sra. D. Adelaide.
Sabina, criada	Sra. D. Ludgaria.
João, criado	S.. Agnello.
1º criado	Sr. Lyra.
2º criado	Sr. Julio.

A acção passa-se em Milão.

Terminará o espectaculo com a chistosa comédia em 1 acto, do repertorio do distincto actor

JOAQUIM DE ALMEIDA

e que tanto successo tem obtido todas as vezes que tem sido representada

UM CRIADO BRIOSO

A empreza no intuito de não demorar a estréa do distncto actor portuguez, resolveu de mutuo accordo apresental-o nesta comédia, emquanto se não ensaia outra peça.

Principiará ás 8 horas.

N B.—Haverá trens para Olinda, Beberibe e Apipucos, tocando em todos os pontos e bonds para as linhas principaes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Domingo 25 de janeiro

Pela terceira vez a fina e espirituosa comedia-drama em 5 actos, original italiano de Theobaldo Cicconi e traduzido para o portuguez pelo Sr. Ferreira de Araujo e Visconti de Coaracy:

A FILHA UNICA

Termidará o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto:

UM CRIADO BRIOSO

do repertorio do distincto actor portuguez:

Joaquim de Almeida

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Olinda e Beberibe, e bonds para as linhas principaes.

THEATRO DE OLINDA

ESPECTACULO ENCYCLOPEDICO

Prestidigitação, escamotagem e dramatico

Hoje

Primeira parte

O quadro miraculoso.
As bolas bem mandadas.
A lição de Perina (a pedido)
A invenção d'Alchimes.

Segunda parte

A bola do Principe.
Uma sorpreza.
A tinta de um professor.
As joias de Jupiter (a pedido).

Terceira parte

A importante e sempre applaudida scena comica:

O MARIDO MULHER

Quarta parte

Dará fim ao espectaculo com a comedia-drama, pela primeira vez nesta cidade:

O mundo vai se acabar

Principiará ás 8 1/2 horas da noite.
Entrada geral 1$000.
Depois do espectaculo haverá trem, tocando em todos os pontos.

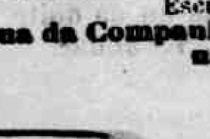
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante W. Herbert

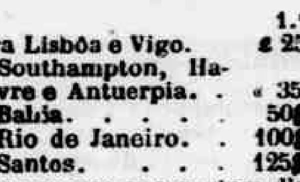
E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dichinsuo



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

CEARA

Segue nestes poucos dias para o porto acima o brigue inglez *Bertha Carrington*, por ter já prompto quasi todo o seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO —44

VENDE-SE

o lúgar portuguez *Lima*, forrado e encavilhado de cobre, com todas as suas pertenças: a tratar com Carlos Antonio de Araujo, á rua Duque de Caxias n. 51.

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana*.

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança*.

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILAO

De 300 caixas com bacalhão, ao correr do martello, em um ou mais lotes

Hoje

Sabbado 24 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Segunda feira 26 do corrente

ás 11 horas

De duas casas, dous sitios com boas casas e dous terrenos com fructeiras.

O agente acima, venderá em leilão, um sitio no lugar Beberibe de Baixo, rua de Olinda, com uma famosa casa, tendo commodos para grande familia e de construcção solida e muito moderna, cuja casa é occupada pela professora do lugar.

Um sitio todo murado, com casa, no Monteiro, á rua do Lamarão.

Uma casa terrea, á rua do Destino n. 2.

Um terreno no largo dos Remedios, freguezia dos Afogados, com 48 pés de coqueiro, diversas fructeiras e 1 viveiro.

Um outro terreno, no mesmo lugar, que não está beneficiado.

O leilão será effectuado

Na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILAO

Das casas terreas ns. 198 e 196 da rua imperial, tendo cada uma 2 salas 3 quartos e cozinha fóra, rendendo ambas 45$000 mensaes.

Segunda-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16
lo Peagente Martins

LEILAO

De moveis, piano, louça e vidros

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Rua da Aurora, 2º andar n. 5.

O agente Steppie, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, levará a leilão o seguinte: 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 piano, jarros, tapetes, lanternas, espelhos, cama para casal, guarda vestido, toilette, lavatorios, mesa elastica, guarda louça, aparadores, commoda, marquezões, marqueza, cadeiras de sala de jantar, louça para jantar e almoço, copos, garrafas, calices, quadros, cabides, quartinheira e outros muitos objectos de casa de familia.

Grande e variado LEILAO

DE

Fazendas inglezas e francezas

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de:

Chitas, brins pardos trançados, setim, castores, chales, alpacas, peitos para camisas, lenços de seda, punhos, cretone para coberta, chitas pretas, cambraias, flanella, camisas, chapéos de sol, ditos de palha e muitas outras fazendas, que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13.

O agente Pinto, levará a leilão, por liquidação o por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13, donde se mudaram os Srs. Fernandes Carvalho & C.

Em tempo, a entrega effectuar-se-ha findo o acto da arrematação e em 24 horas, por ter de entregar-se a chave do referido armazem, o qual é grande e de rua á rua.

AVISOS DIVERSOS

DUAS ORPHÃS *extremamente pobres pedem trabalho aos Srs. logistas, sendo a metade do que ganharem recebido mesmo em fazendas. Na rua do Jardim n. 30 se indicará*

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 74, 1º andar

Pharmacia popular

Esta antiga, afreguezada e acreditada pharmacia sita á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, tendo passado por uma completa reforma em todo o seu material e pessoal, e achando-se em termos de bem servir ao publico, como se evidencia do attestado passado pelo Sr. Dr. inspector da saúde publica, abrio novamente suas portas á concurrencia, sob a direcção do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

O respeitavel publico em geral, e com especialidade os antigos freguezes do estabelecimento são convidados á irem se certificar do que fica allegado, e terão todos occasião de verificar que a PHARMACIA POPULAR está de presente em condições de bem satisfazer todas as exigencias, não só porque dispõe de um pessoal apto para todas as manifestações, mas tambem porque constituem o seu material os melhores e mais puros medicamentos e drogas de que faz uso a medicina, inclusiveis os preparados e especialidades dos mais sérios e notaveis fabricantes, tanto nacionaes, como estrangeiros.

Nestas condições, e á todos garantindo a mais estricta observancia da pharmacopéa, a mais [illegible] e bôa fé no preparo das receitas, e a maior presteza e aceio na manipulação; esperam os actuaes proprietarios da PHARMACIA POPULAR continuar a merecer a confiança publica, certos de que não serão perdidos os seus energicos esforços

RUA DA IMPERATRIZ NS 69 E 71

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

— Acham-se fugidos os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque mudou o seu escriptorio da rua do Bom Jesus para a rua da Guia n. 34, onde continúa a esperar as ordens de seus amigos e committentes.

Seminario de Olinda

No dia 3 de fevereiro proximo futuro abrir-se-hão as aulas deste estabelecimento, que constam de portuguez, latim, francez, rhetorica, philosophia, historia universal e cathecismo.

Os seminaristas internos pagarão a pensão annual de 360$000, por trimestres adiantados, e uma joia de 50$000, na entrada, que lhe dará direito á matricula em todas as aulas, durante todo o tempo que permanecerem neste seminario, e ao fornecimento dos moveis necessarios

Os externos pagarão 9$000 por trimestres adiantados, com direito á frequencia em todas as aulas.

Os exames deverão ser prestados de 4 ao do referido fevereiro.

Olinda, 22 de janeiro de 1880.

Conego, Dr. *Tranquillino C. T. de Vasconcellos*,

Reitor.

22$250

Aluga-se a casa terrea n. 238 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Dá-se sociedade em uma refinação de assucar, que vende bastante, e que por este motivo póde tirar se bom resultado, a uma pessoa que queira entrar com um capital de dous a tres contos de réis: a tratar no pateo do Terço n. 54.

— A escola publica do sexo feminino, de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Emilia Candida de Mello Luna, está funccionando á rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 44.

AMA Na rua da Cruz n. 53 precisa-se de uma ama para cozinhar, para pouca familia.

AMA Na Capunga, rua da Ventura n. 39, prefere-se de idade, para pouca familia.

Mestra

Precisa-se de uma mestra que tenha as habilitações necessarias para leccionar as primeiras lettras em um engenho proximo á estação da Escada: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29, é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja do mesmo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS [illegible]

***ATTENÇÃO.*---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.**

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
ou
CEIAR BEM
Na confeitaria de Campos
A' rua do Imperador n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontram-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Na safra só por molestai

Vende-se a taverna sita no povoado do Barro, denominada Recreio do Leão do Norte, pertencendo á mesma um dos primeiros ranchos, por ser o unico murado que existe neste povoado; tem bastante freguezia de rancheiros como se póde mostrar; a pessoa que queira fazer negocio não compra a armação porque pertenca a casa, e de tudo o mais é pequeno o capital, o dono se acha nesta cidade tratando de sua saúde: quem pretender fazer negocio informe-se com os Srs. Campos & C., rua do Imperador.

Oito animaes furtados

Furtaram do cercado do engenho Saguim, no dia 7 para 8 do corrente mez, oito animaes do roda, com os signaes seguintes:

Um quartão castanho amarello, castrado, com tres pés calçados, uma malha branca na testa, idade 8 annos, ferrado no quarto direito, e na pá do mesmo lado um outro ferro.

Uma besta mellada, crinas e cauda brancas, nafico do quarto direito, idade de 9 annos, pouco mais ou menos, ferrada na anca.

Uma besta rudada escura, grande, de idade de 7 a 8 annos, pouco mais ou menos, parida, tendo a cria 6 mezes, ferrada na anca.

Duas bestas russas, novas, e muito bem feitas, com o mesmo ferro.

Um poltro mellado, de 1ª muda, crina e cauda brancas, com os quatro pés calçados, ferrado no quarto.

Um poltro alasão amarello, foveiro, de 1ª muda, com o mesmo ferro do engenho.

Todos estes animaes foram furtados ao amanhecer do dia 7 para 8 do corrente mez: pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão delles, que sendo entregues no engenho acima, serão generosamente recompensados.

AMA Precisa-se de uma que engomme perfeitamente: na rua do Vigario n. 17, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: á tratar na rua do Imperador n. 22, 3.º andar.

Mascaras

De arame, de séda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2

Escravos fugidos

No dia 2 do corrente mez de novembro ausentaram-se do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o 1º tem 20 annos de idade, nenhuma barba, falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo, tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo que levou quando criança; o 2º tem 22 annos, tambem não tem barba, é de estatura regular, secco do corpo, tem a falla um pouco pausada, o olho esquerdo mais saliente que o outro, e como que um tanto amortecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. A não estarem elles trabalhando em algum engenho com o titulo de forros, por isso que são muito ladinos, é provavel que estejam occultos na cidade do Recife, onde tem parentes: roga-se pois, a quem os prender, que os leve ao referido engenho, que será recompensado.

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Excellente moradia

Aluga-se por 4 0$ annuaes a casa n. 10 da Ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada: a tratar na saboaria do Recife.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

Despedida

Hugolino José Marques, retirando se desta provincia para a de S. Paulo, onde pretende fixar sua residencia, não podendo pessoalmente despedir-se dos amigos e pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo os seus prestimos naquella provincia. Recife, 24 de janeiro de 1880.

Desappareceu

no domingo, 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, da rua do Coronel Suassuna uma cachorrinha do reino, toda branca: a pessoa que a tiver achado, queira restitui-la á rua de Marcilio Dias n. 68, 1º andar, que será generosamente gratificada.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DR DE JONGH
DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL e EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA
PHENOL-BOBŒUF
ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO
Curando [illegible]: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieiras, Picadas e Mordeduras venenosas.
DESINFECTANTE HYGIENICO
Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.
[illegible] — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.
Aviso importante: Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.
VENDA POR ATACADO: 7, RUA COQ-HÉRON, Paris.
A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO ASTHMA NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco: ELIAS MOURA & Cº.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
C. Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA
O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Enxaqueca.
OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.
Deposito geral em Paris: 21, rue du Faubourg-Montmartre
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO
DE CHEVRIER, PARIS
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official do Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.
Em Pernambuco: Alphonse Augusto de B TABORDA.

Premio Prata Exposição universal de Paris de 1878 Prata Merito
GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA PUREZA DOS PRODUCTOS
Londres 1862 Paris 1867 Lyão 1872 Vienna 1873
Primeira Fabrica especial
DE PRODUCTOS CHIMICOS
PARA A PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA
Sulfato de Quinina puro
Salycilato de Soda e Acido Salicylico
POULENC & WITTMANN
Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA e C.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. [illegible]
SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. e nos cabelleireiros e perfumistas.

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA DE DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as outras doenças da bexiga.
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, 180, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*: ELIAS DE MOURA e Cº.

Quem tiver os Olhos Vermelhos as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a AGUA EGYPCIA
Superior a todas as preparações conhecidas.
Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 36, rua d'Enghien.
Depositarios em Pernambuco. FRANco M. de SILVA e C.

DESCOBERTA
CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE com o PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em Pernambuco FRANco M. da SILVA e C.

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma fresoura e avelludado natural.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

AMA Precisa-se de uma ama engommadeira e de conducta afiançada para engommar e cuidar no asseio de uma casa de homem solteiro: deixar carta com as iniciaes A. B. nesta typographia.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cº.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio [illegible]
[illegible] Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos recommendados e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço 5 fr. por frasco em França
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede se que appareça á viuva da rua de Hortas.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que appareça á rua de Hortas numero 6.

— O Sr. Joaquim Rodrigues Pinheiro é chamado á rua do Imperador n. 79, 1º andar, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

Aluga-se por preço commodo a casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 99, contendo os commodos seguintes: uma boa sala de visita, 3 bons quartos, sala para jantar, cozinha fóra, cacimba, tendo a casa duas janellas e uma porta de frente: a tratar na praça de Pedro II n. 77, escriptorio, das 9 ás 10 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga se por preço commodo a casa da rua do General Lamenha (outr'ora Prazeres), com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal e boa agua de cacimba: a tratar na rua da Santa Cruz n. 68.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago; á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Visconde de Inhauma n. 10: á tratar no mesmo.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73.

Cem mil réis de gratificação

Continúa a estar fugido desde o dia 14 de março do anno proximo passado o escravo cabra, de nome Benedicto, com os signaes seguintes: baixo, pouca barba, falta de um ou dous dentes na frente, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, cujo escravo fugio na vinda do sul para o norte, e é do suppôr que esteja pelo sul, passando por retirante: quem o apprehender, leve-o ao Recife á rua do Visconde de Inhaúma n. 37, que receberá a gratificação acima mencionada.

Professora

Precisa-se de uma professora ou professor, que tenha as habilitações necessarias para leccionar as primeiras lettras em lugar distante da estação de Ipojuca tres legoas: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 282.

D. Ismenia Ayres da Silva, convida aos amigos do seu pranteado marido Luiz Gonçalves da Silva, fallecido hontem, á assistirem as ceremonias funebres que se tem de celebrar hoje, ás 8 horas da manhã na capella do cemiterio publico, por occasião do interramento do mesmo finado.

Carros á rua do Imperador.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, rua do Bri, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações relativas á Universidade.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 10
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheir a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de sua machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dou de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FOLHAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros d Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo: para esse fim ter sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 10
CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um complet sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas e ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos e conta propria por todos os vapores da Europa

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil	Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil	Paletots	A's cinco mil Calças

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga

PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)

MADAME PATELLERET
á rua da Imperatriz n. 43

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas, e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc

Riquissima sortimento de [illegible] e outros proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar.

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydia de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria ás alumnas que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento das alumnas.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Venda

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de morada, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição: a tratar na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Aluga-se

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, casa com muitos commodos, é todo murado, tem muitas fructeiras, um grande parreiral e jardim: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Engenho

— Vende se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, e m proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo a freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Carnaval

Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, doiradas e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Boa garantia de capital

Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

Costureiras

Precisa se: a tratar na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Pirapama de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alvacenada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos no frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Pirapama de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Molina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Molina, [illegible], escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

[illegible]

Pois deixa vir, ou mandar.

Pois mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, a qual logo será publicada.

300$000

Fugio do brigue... do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cassas
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Gurgurões
Bellizes

Rodrigues Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 8.

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias, pastas de narizes, bigodes, oculos, assim como faces, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantejoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

E' gostoso...

Queijo legitimo do Cirado: vende se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACA
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Afogados

Vende-se uma taverna muito afreguezada para a terra e para o matto, na rua do Motocolombó n. 26 A: a tratar na mesma, ou na rua dos Guararapes n. 14.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa do abaixo assignado o pardo fulo, Salvador, com 12 annos de idade, com os seguintes signaes: cabellos carapinhos um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pequenos, nariz e bocca regular, corpo delgado, com um pequeno signal na face, proveniente de quéda, ginga com o corpo, e intitula-se forro, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro. Quem o apprehender leve-o á rua da Aurora n. 115, que será gratificado.

Recife, 21 de janeiro de 1880.

Antonio Gomes Pereira.

Ao publico

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que comprou o estabelecimento sito no povoado do Barro, denominado—Leão do Norte—constando de taverna e rancho, livre e desimpedido de qualquer onus, ao Sr. Roberto Luiz Gonçalves Landim.

Recife, 21 de janeiro de 1880.

Paulino de Oliveira Maia

Cal de Lisboa

A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde tem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrarão em seu armazem, generos superiores, e que venderão a preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias:

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas
Feijão verde
Feijão encarnado
Fructas seccas em lindas barricas, sendo:
Ameixas
Alperce
Marmellada em quartos.
Ervas
Ditos em calda, de diversas qualidades.
Lombo de porco, [illegible] em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada em lata de 1 libra.
Ditas, ditos, em [illegible]
Licores [illegible]
Marmellada em [illegible]
Presunto [illegible]
Salsichas em latas
Vinhos [illegible]
[illegible]

Temos [illegible]
Carne [illegible]
1/2 barris [illegible]
Queijo [illegible]
Doce superior [illegible]
bolachas proprias [illegible]
Alface [illegible]
[illegible]

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Manoel da Silva & C.

Costureiras

Na encadernação commercial rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de [illegible] de livros.

Prevenção ao commercio

Constando que [illegible] Joaquim de Oliveira Mello tem [illegible] de seu estabelecimento sito no Espinheiro, estrada de Olinda, previne-se que o [illegible] pessoa que ainda no dia [illegible] negocio [illegible] ao mesmo estabelecimento commercial, a que o estabelecimento é obrigado desde 18 ade gosto de 1879 e não foi satisfeito.

Licor anti-asthmatico
americano

Continúa a venda na livraria Economica, rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2, bem conhecido licor anti-asthmatico americano, que os prodigiosos effeitos tem produzido [illegible] que de [illegible] tem feito uso.

Vende-se por [illegible]

uma casa em Agua Fria, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, 2 gabinetes, [illegible] e cozinha fora da casa, [illegible] com terraço; faz-se qualquer negocio: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Costureiras

Precisa-se de algumas que saibam trabalhar bem na camisaria franceza á rua do Barão da Victoria n. 48.

Barreiros

O Sr. Francisco [illegible] Barreto, negociante de Barreiros, [illegible] á rua Direita n. 16, viado branco.

AVISO

O abaixo assignado, liquidante da firma Miranda, Pinto & C., tendo aceitado em data de 13 do mez corrente ao seu socio Luiz José Ferreira Guimarães, letras na importancia de 2:300$, e havendo motivos para se recusar ao pagamento das referidas letras nos respectivos vencimentos, conforme protesto feito ante o juizo do commercio desta cidade faz o presente aviso, para evitar qualquer negocio sobre ditas letras. Recife, 22 de janeiro de 1880.

José Barbosa de Miranda Santiago.

Aluga-se

a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

AO COMMERCIO

Quando os Srs. Gorgo, Figueiredo & C. mandaram receber a quantia de 19$600 achava-me de cama, doente, e lhes respondi que pagava quando viesse ao Recife, o que fiz hontem, no entanto estes senhores mimosearam-me com o annuncio—Prevenção ao commercio—exarado no *Diario* de n. 17, talvez por força do quarto crescente, ou então desejos de desacreditar-me, o que lhes agradeço, no entanto sempre lhes direi que cada um dá o que tem. Recife, 22 de janeiro de 1880.

Joaquim de Oliveira Mello.

Encadernadores

Na encadernação commercial, á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de encadernadores

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua do Sebo n. 48

Madame Ducasble

Faz preços de todas as larguras, em qualquer fazenda, por machina: na rua do Barão da Victoria n. 65.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se um moleque de 14 a 16 annos de côr preta e bonito, [illegible] no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se [illegible] Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, tem merecido hoje muito favor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, [illegible] bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias. A cada frasco acompanha as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. — E' muito preciso explicações aos portadores para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Garrafas vazias

[illegible] garrafas [illegible] côres [illegible] preço de 210 rs. o cento [illegible] rua Duque de Caxias n. 47.

100 reis

Grande e variado sortimento de alpercatas [illegible] que se liquida pelo barato preço de 100 rs. o par [illegible] Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6$000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de côres, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia: a tratar na rua do Sebo n. 36.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

400$000

Vende se por 400$000, por espaço de 5 annos os serviços de dous escravos, peças; bom negocio para os Srs. agricultores: a tratar no 1.º andar, a rua Primeiro de Março n. 2.

— Vende-se uma preta boa cozinheira e engommadeira, por preço muito razoavel: a tratar nos Afogados, com José Progresso.

MASCARAS

Grande sortimento de mascaras e bisnagas, em porções e a retalho, a preços muito baratos: na loja do vapor francez, rua Nova numero 16.

E' só collocar

No armazem n. 41 á rua Duque de Caxias vendem-se seis grades novas de amarello, sendo uma para porta e cinco para janellas.

Padaria

Vende se uma padaria bem afreguezada, na rua Imperial n. 147: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 63.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno defeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cautão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Sementes novas de hortaliças

Vendem Póças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

FESTAS! FESTAS

O lindissimo e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos (variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de taquim, lisos e bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Nova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fazem recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa com sitio, na estrada do Arraial dos Coqueiros, quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

20-Rua 1.° de Março 20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia:

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom, a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e croá a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

20—Rua 1° de Março—20

LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas. a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival

O 43

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos; no caes do Capibaribe n. 38.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento: das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos [illegible] dourada e vidro facedo (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2

no, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um. e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$. e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, pelo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por ser feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 3$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara. ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 [illegible] ditos brancos [illegible] a [illegible]

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.	Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.
Seis fios em todos os numeros.	As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.
Não usem mais linha de novello.	E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.	Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.
Nota.	Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.
Cuidado.	Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imparador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE LEHMANN FRERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de movejs novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem, realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LITTERATURA

O noivo da morta

(Conclusão)

Eis a historia que quereis saber? Será possivel salvar nosso amo?

Bridet saucudio grave e silenciosamente a cabeça.

— E essa Julia o deixa morrer ha 18 mezes e diz que o ama, exclamou Victoria

— Silencio! mulher, disse Ledoux, se o cura te ouvisse, diria que Julia é uma mulher honesta, que tendo commettido uma falta e sentindo-lhe a gravidade, arrependeu-se e deliberou expial-a nobremente, quem sabe se essa infeliz não soffre tanto como Raphael pelo supplicio que se impoz?

VII

Todos acharam razão em Ledoux

— Não ha meio de salval-o disse Magdalena suspirando.

— Quem sabe... aventurou o rendeiro.

— Qual é? pergunteu Bridet.

Talvez.

— Falla depressa, disse Victoria com impaciencia.

— Não creio que essa Sra. Boisrobert seja inflexivel e que se alguem lhe dissesse: Senhora, nosso pobre amo morre de amor por vós, talvez esteja condemnado, pois que o affirmam os medicos. Pois bem: em nome desse amor, em nome da caridade christã, vinde a Lormeau. Estareis tão longe de Paris como se estivesseis a mil leguas. Ningem saberá que ahi estais, ninguem procurará saber que ides disputar o Sr. Raphael á morte. E não só não sereis importunada, como sereis respeitada e abençoada como um anjo.. que diabo! accrescentou Ledoux; esta senhora é livre, é mulher e quando não fosse senão por piedade para com um moribundo, acredito que não resistiria.

— Sim, observou Bridet; mas qual de nós ousará lembrar a essa senhora a falta que commetteu? Quem ousará reviver esse amor que procura suffocar?

Na verdade é delicado, confessou o rendeiro. No entanto Magdalena parecia mais propria para tental-o.

— Isto é verdade, só ella se póde encarregar, disse Victoria.

— Bem, seja, tentarei, prometteu Magdalena.

— Quando? perguntou Ledoux.

— Amanhã, e farei tudo o que fôr humanamente possivel.

No dia seguinte, sob pretexto de que o quarto em Paris precisava arejar, pedio licença ao amo para ausentar-se.

Raphael não fez a menor observação; que lhe importavam esses detalhes vulgares? Apenas attendia ao que se lhe dizia. Pouco lhe interessavam as cousas deste mundo Em casa deixava-se dirigir por Magdalena como uma creança. Dizia-se-lhe que era hora de fazer tal cousa, fazia-a machinalmente, sem gosto, sem desejo, sem appetite.

Fóra éra ainda peior. Pallido e magro, tão diaphano, que não se sabia por milagre de equilibrio se tinha em pé, errava nos atalhos, embrenhava-se nos bosques e passava como uma sombra deante dos caminhantes, para os quaes se tornara uma especie de espantalho.

De tempos a tempos parava para fallar-lhes, a pergunta era invariavel e esta a mesma.

— Sabem quem era essa joven que se afogou em Bois-Prunot?

— Não, senhor, respondiam-lhe os caminhantes.

Afastava-se então e dirigia-se para o cemiterio.

Essa phrase eterna e quasi a unica que pronunciava, esse passeio que não variava, causaram impressões. Elles não o conheciam entre si senão pelo nome «O NOIVO DA MORTA.»

E tinham razão. Evidentemente havia na morte mysteriosa da desconhecida alguma cousa que feria a imaginação doentia e enfraquecida do pobre moço.

Seu espirito devia estar como seu corpo. Quando chegasse o momento —e não estava longe—em que as pernas não tivessem mais força para conduzil-o, acabaria tambem seu espirito, se é que já não perdeu toda a noção do verdadeiro e do justo. Não havia delirio, porque não havia febre, mas devaneiava, porque definhava pouco a pouco.

Ao redor delle tudo estava impressionado. Bridet e Ledoux, tentando disputal-o á morte, não eram mais que o écho do rumor publico.

No dia em que Magdalena partio para Paris, Raphael errou como de ordinario e fez no cemiterio a estação costumada. Deixou-se surprender pela chuva.

Perceberia a chuva, contaria com o tempo de chegar á casa antes da tempestade? Será difficil dizel-o. O que é verdade é que, entrando em casa, estava trespassado e seus dentes batiam de frio.

Bridet accendeu um grande fogo, aqueceu vinho e deu-lhe alguns goles, mas não aquecia: fez esquentar a cama e deitou-o: depois correu á herdade e mandou chamar o medico em Rezoy.

O doutor não podia chegar antes da noite: Ledoux e Victoria estavam afflictissimos, e Bridet preparava borragens em profusão.

O medico approximou se ao doente, tomou-lhe o pulso, escutou-o e desceu, fazendo um gesto desconsolador.

— Então? perguntaram Ledoux e Victoria.

— E' uma bronchite?

— Não faltava mais nada. E tem esperança, doutor?

— Meu amigo, disse o Esculapio, sorvendo uma pitada, no gráo de tysica a que chegou, vosso amo pode ser despachado em 24 horas, como pode durar ainda 10 a 15 dias. O que posso garantir é que elle não se levantará mais.

— E o que é preciso dar-lhe?

— Tudo o que elle pedir.

— Mas se nada pede.

— Tudo o que fôr do vosso agrado.

— E é tudo.

— Pouco mais ou menos. Fazei um bom fogo no quarto e tende cuidado que não resfrie, é o essencial. Quanto ao resto...

O doutor não acabou. Encolheu os hombros e levantou os olhos para o céo, como para indicar que só um milagre o poderia salvar.

Sahio, deixando os rendeiros e o guarda na mais profunda consternação.

— Acordamo-nos tarde, disse Ledoux com um gesto de colera.

— Quem sabe... esses medicos, aventurou Victoria.

— Receio bem que não se enganem, disse Bridet, sacudindo a cabeça.

— Despedio os rendeiros, agradecendo-lhes e subio para a quarto de Raphael, junto do qual passou a noite. Nestor já ahi estava. Na falta da camisa, deitou-se junto ao fogo e de vez em quando levantava a cabeça e olhava para Raphael, que desapparecia debaixo das cobertas.

A noite passou-se mais calma do que era de esperar.

No dia seguinte ás 11 horas chegou Magdalena.

Não vinha só. Acompanhava-a uma senhora, com o rosto cuidadosamente coberto com um véo negro de Chantilly, de desenhos espessos.

Bridet, que desde a madrugada esperava na estrada, reconheceu de longe Magdalena, correu para ella e, saudando respeitosamente a desconhecida, contou o que se passara e qual a opinião do medico.

— Bem, meu amigo, deixa-nos, ordenou a estrangeira, que entrou desembaraçadamente.

Ao barulho que ouvio, Nestor levantou as orelhas e veio cheirar a elegante visita, que lhe passou a mão pela cabeça. O animal festejou-a em signal de reconhecimento e retomou, dando um suspiro, o lugar na frente á chaminé.

A joven tirou a capa, desatou os nós das fitas do chapéo, que atirou ao acaso e approximou-se de Raphael.

Contemplou por muito tempo esse corpo emmagrecido, os olhos fundos, os traços deixados pelo soffrimento, e voltou-se para enxugar as lagrimas. Depois, vencendo esse enternecimento por um esforço heroico de vontade, tomou a mão do enfermo.

Dormia ou ao menos parecia não prestar a menor attenção ao que se passava em redor.

— Raphael! chamou-o ella em voz baixa.

O contacto da mão fez estremecer o doente; ao som dessa voz abrio os olhos.

Lançou sobre ella um olhar estranho, suas pupilas dilatavam-se á medida que destinguia mais claramente essa apparição.

— A morta! murmurou elle com uma especie de terror.

A joven tremeu, ouvindo-o saudal-a por esse nome e retirou a mão.

Raphael fazia cahir sobre ella o olhar allucinado Considerava-a com os olhos desmedidamente abertos, como se duvidasse do que via.

— Julia! gritou elle emfim.

E como se a presença da joven na cabeceira de seu leito fosse uma cousa impossivel, desdiz-se logo.

— Não, repetio com desalento, não é Julia.

— Estou tão mudada, Raphael, que me não conheces? disse ella com amargo sorrizo.

— Tu, disse Raphael, és tu?

Ella estendeu-lhe a mão, que elle agarrou com avidez.

— Mas porque deixastes o vestuario que trazias outro dia?

— Que vestuario, pergutou Julia.

— Tu bem sabes... esse collete de velludo... essa camisa decotada, esse chapéo de palha coberto de flores do campo... Tudo te assentava tão bem. Estavas tão linda assim!

A pobre moça nada comprehendia

— Pois bem, respondeu ella em voz alta, eu tenho esse vestuario, eu o porei, mas com uma condição...

— Qual?

— Farás tudo o que te ordenar.

— Com tanto que não voltes a Bois Prunot.

— Não irei mais: tu te tratarás e sararás. Não tornarás inutil o sacrificio que fiz. Pensa que sabendo estares perigosamente enfermo, não tive coragem de sustentar o juramento de não te tornar a ver. Pensa que tudo deixei para vir para junto de ti: meu pai, meus amigos, que se admirarão de minha ausencia. Pensa que sou viuva sem o ser: que se aqui me encontram, minha reputação está perdida para sempre.

— Ella tambem, murmurou Raphael, devia ter deixado tudo... tinha, quem sabe, um pai, amigos...

Pela segunda vez Julia retirou a mão. Esse pensamento incessante não era delirio. O que era? Teria amado outra mulher? E calcando aos pés seu juramento, sua honra, seus deveres, viera para ouvir taes confidencias!

Enganar-me-hia, Magdalena?

Segurou o cordão da campainha e agitou-a com raiva. Bridet e sua mulher correram.

— Fique, ordenou ella a Bridet, e, arrastando Magdalena, disse:

— Vem, isto é indigno!

VIII

Sob o plausivel pretexto que imaginára, Magdalena partira para Paris; mas, em lugar de ir ao quarto do boulevard, foi direito á casa da Sra. Boisrobert.

Não a via desde de quinze mezes, mas se lhe apresentava sempre como a conhecêra, resplendente de mocidade e belleza! Mas qual não foi o seu espanto, vendo nella quasi a mesma mudança que em Raphael

Esta mudança, que surprendeu Magdalena, que sabia o motivo, teve aos olhos do mundo natural explicação.

Nada mais triste do que a posição dessa bella joven, viuva ou abandonada por seu marido no fim de tres mezes de casada e condemnada ao celibato perpetuo, pôr falta de provas para reconquistar a liberdade.

Nada melhor justificava perante seus amigos a tristeza que della se apoderára e a alteração manifesta de sua saúde.

Seu pai não podia conformar-se com a idéa de ter infelicitado sua filha. Boisrobert, afflicto pelo brusco desapparecimento de seu filho, chorava amargamente o ter-se apressado.

Os dous amigos communicavam-se seus pezares e lembravam-se então, ainda que tarde, de que Julia e Raphael tinham um pelo outro affeição mais pronunciada do que pensavam. Não ignoravam que Raphael deixára Paris desesperado e pensavam que a partida de Edmundo para a America fôra por ter surprendido o segredo desse amor.

Assim pela vã satisfação de realisar um sonho, certamente desculpavel, mas não necessario, fizeram a desgraça dos tres seres que mais se amavam no mundo! Condemnaram Raphael á morte, Julia ao abandono e á esterilidade e Edmundo á expatriar-se!

Logo depois do desapparecimento de Edmundo, os dous desgraçados pais bem pensaram nisso, mas procuraram illudir-se: os acontecimentos, porém, encarregavam-se de corroborar essas probabilidades.

De facto — é raro morrer um homem sem deixar vestigios. Póde a mão criminosa fazer desapparecer um cadaver, mas não é o commum. Sabia-se que Edmundo chegára a salvamento, pois os saques que levára foram satisfeitos, não por elle, mas bem e devidamente revestidos de sua assignatura Assim, não morrêra na viagem e, se tivesse sido victima de algum attentado, só se daria ao deixar Lima para procurar outro paiz.

A hypothese admissivel era esta: Edmundo, não tendo encontrado no casamento a felicidade que esperava, aproveitou a occasião para deixar a França, com uma quantia quasi igual á que tinha entrado para a sociedade, rompendo laços importunos e indo procurar fortuna em outra parte.

A dôr de Julia era natural e, se o mundo conhecesse seu amor para Raphael, teria para com ella a mesma indulgencia que tem para com outras faltas; é cheio dessas estranhas concessões o mundo! Se ella se vangloriasse, ainda assim lhe perdoaria ter um amante.

Julia não ousára combater esse minotauro Soffria duplamente no seu amor proprio e no seu amor: no seu amor proprio pelo abandono do marido, no seu amor porque não ousava publicamente ser a amante de Raphael.

Magdalena não teve necessidade de soccorrer-se a phrases estudadas. A posição excepcional que tinha junto do amo, as confidencias que recebêra, lhe permittiam ir direito ao fim.

Com essa eloquencia de coração que as naturezas as mais vulgares tem sempre, mostrou a Julia Raphael morrendo de amor, condemnado pelo medico e prestes a finar-se. Fel-a comprehender que só um milagre o poderia salvar, e que só ella podia encarregar-se desse milagre de resurreição.

Em presença de perigo tão terrivelmente imminente Julia não hesitou.

— Amanhã partirei para Lormeau.

Correu á casa de seu pai, disse-lhe que ia passar alguns dias com uma de suas amigas e poz-se a caminho.

Infelizmente Magdalena não teve tempo de contar-lhe tudo. A boa mulher não acreditava que a lembrança da morta perseguisse tão obstinadamente a imaginação de seu amo.

Assim, não sabia explicar o semblante severo e carregado de Julia.

A's primeiras palavras de explicações, comprehendeu tudo e contou como a desconhecida de que se tratava tinha vindo morrer em Bois Prunot. Não lhe occultou os assiduos passeios de Raphael ao cemiterio, nem que o chamavam—o noivo da morta.

Julia ficou mais calma e mais triste ainda. Não podia ter ciumes de uma visão. A imaginação enfraquecida e doentia de Raphael impressionára-se com esse fim singular. Era uma prova evidente de fraqueza extrema, e a morte não poderia tardar.

Que fazer? Presta-se complacentemente a todos os caprichos do doente. Voltou para junto de Raphael.

Quer por sentir-se melhor, quer para contar-lhe o que vio, fez um movimento para atirar-se para ella.

Não teve tempo de retel-o. Com um gesto fez signal a Bridet para retirar-se e sentou se á cabeceira de Raphael.

— E' celebre... acabava de sonhar comtigo, minha Julia. Parecia-me que tinhas já vindo aqui... Eu sabia que Deus não me recusaria consolação extrema de abraçar-te antes de morrer. Mas que bella morte vou ter, minha Julia! Morrer de amor! morrer junto daquella que se ama!... Ha no paraizo algum santo que os ultimos momentos se escoassem em um extase igual!.. Pode-se desejar maior felicidade!...

Calou-se e apertou-lhe as mãos com força.

— Pensam todos que eu nada sei, disse elle em voz baixa: acreditam que não reparei no semblante do medico, nos cochichos...

E parou de repente.

Foram buscar te: sim, foi isto, Magdalena foi hontem a Paris. A não ser assim, como estarias aqui? Ha quinze mezes que choro, que soffro, que me desespero, que vou morrendo, e viestes uma só vez!

Não tivestes piedade de mim, nem de ti! Repara em ti, não és mais a bella Julia de outr'ora, não tens o sorriso que me expendia o coração: teus grandes e bellos olhos estão vermelhos pelas lagrimas!... Ah! se tivesses querido, teriamos vivido felizes e unidos para sempre! Deixariamos a França, e nossa patria seria aquella em que pudessemos amar-nos sem corar, e sem fazer concessões á opinião publica.. Mas, não quizestes e eu morro.

Julia não respondia e duas lagrimas tremiam-lhe nos olhos.

— Tu choras, disse Raphael — tens razão, sou cruel e egoista. Accuso-te, calumnio-te, quando te devia bemdizer. E' um ultimo sacrificio que fazes ao nosso amor, vindo adoçar meus ultimos instantes. Perdôa-me. Mas, que queres? Parece que tudo se desmorona em torno de mim. O passado, o presente, os objectos que me cercam, apparecem-me como atravéz de um véo. Devoro-te com os olhos e mal te vejo. Ha momentos em que tudo me foge — até a lembrança do teu amor — sentimento de tua abnegação. Eu dizia, querida amiga... que... oh não sei mais o que digo

A essas palavras fechou os olhos e atirou-se no travesseiro.

Estava livido, anhelante. Sua respiração, louca e sibilante, parecia arrancar-lhe o peito. Depois abrio os olhos, vio Julia de joelhos, postas as mãos e orando.

— E' singular, não calculas, Julia, quantas vezes tenho fallado de ti ha algum tempo!

— De mim? Com quem? disse ella assustada.

— Com a morta, respondeu elle em voz baixa e confidencial. Se a conhecesses, se visses que olhar estranho me lançava? Parecia comprehender-me, adivinhar o mal que soffria e soffrer de mal analogo. Fil-a enterrar religiosamente. Todos os dias ia vel-a e fallar lhe de ti. Respondia me. Ouvia distinctamente o som de sua voz melancolica. Fazia-me signal de seguil-a ao paraizo. Lá fallaremos della. Pobre criança — vejo-a ainda com os vestidos molhados e os cabellos soltos... Como era bella!

Parecia-se comtigo, juro-o. Ereis irmãs pelo coração. Confundia-vos em culto igual de saudade e religião. Sua imagem me perseguia como a tua, e inspirava-me bons pensamentos. A' força de viver entre ti ausente ella no céo elevava-me a regiões aerias e desconhecidas, onde tudo era felicidade e amor. Não pertencia a este mundo. Só aspirava pelo momento em que minha alma, deixando o envolucro terrestre, voasse para esses espaços estrellados, se bem que neste leito de agonia me considere quasi sonhando...

Sua voz enrouquecia e sahia com difficuldade. Quiz continuar, mas um som inarticulado sahio de seus labios. Ao mesmo tempo levou a mão ao peito como para abafar uma grande dôr.

— Cala-te, disse Julia, pondo-lhe a mão na bocca.

Desde que Raphael fallava, ella assistia á decomposição rapida de suas feições.

Ouvia-o de joelhos, orava e chorava ao mesmo tempo, exprobrava-se do heroismo com que quebrara suas culpaveis relações.

De repente Raphael levantou-se, segurou-lhe a mão e, com um olhar espantado, disse:

— Vês, ella está alli. Vem receber-te, minha alma, minha pobre alma, cujo unico crime foi ter amado muito... Sim... eis-me aqui...

Fez um esforço como para levantar-se e ir ao ponto para o qual tinha o olhar fixo; faltaram-lhe as forças, cahio, mas desta vez pesadamente sobre o travesseiro.

— Eis-me aqui, repetio uma ultima vez.

Estava tudo acabado.

Seus olhos fecharam se, su'alma desprendeu-se sem um abalo, sem um estremecimento do corpo.

O medico bem o dissera: que podia ser despachado em vinte e quatro horas!

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco.)

A CIDADE DE LIMA E SEUS MONUMENTOS.—AS LIMENSES.—SANTA ROSA E A PERRICHOLE.—AS HUACAS.—OS CHINEZES.—COMBATES DE GALLOS E COMBATES DE TOUROS.—POLITICA INTERIOR.

Lima, 15 de novembro de 1876.

(Continuação do n 12)

Para ir do porto de Callao á cidade de Lima gasta-se um quarto de hora em caminho de ferro.

A primeira impressão que senti ao entrar na capital do Perú foi, devo confessal-o, a de uma completa desillusão, e devo crer que o mesmo acontece á todos, por quanto a originalidade que se espera encontrar nessa cidade, onde deviam reflectir-se as tradicções architecturaes da velha Espanha, não existe absolutamente, e o viajante desilludido, percorre ruas bem alinhadas e marginadas por casas de apparencia inteiramente moderna. Apenas, em um ou outro ponto, algumas velhas construcções contrastam com o conjuncto das edificações, e recordam os explendores de outras heras, sendo que sómente algumas igrejas e um pequeno numero de palacios e conventos poderam resistir aos terriveis terramotos, que, em diversas epochas, destruiram a obra dos homens, e ainda agora ameaçam a existencia da cidade.

Posto que situada a 12 gráos da linha, isto é na latitude sul de 12 gráos, Lima não tem clima muito quente, pois que se mantem em justo meio entre o dos tropicos e o das zonnas temperadas. Demais, acontecendo com frequencia ser a cidade coberta por ligeiros nevoeiros, que occultam o sol durante dias inteiros, contribue esse facto para amenisar o clima e até para determinar á noite beneficos orvalhos.

Se o aspecto de Lima corresponde assim imperfeitamente á idéa que enthusiasticas descripções tenham podido gerar, em contraposição a reputação de belleza e de encanto de que gosam as limenses é muito bem fundada e de modo nenhum usurpada.

Quem quer que tenha experimentado a extranha sensação que se apodera do viajante que encontra as mulheres veladas das cidades musulmanas, pode fazer idéa do sentimento do interesse e de aguçada curiosidade que invade o recem-chegado á Lima quando se encontra com as limenses envoltas em mantilhas pretas, atravez de cujas pregas discretas brilham uns olhos, que ainda mais provocadores se revellam protegidos como são por esses véos espessos. O *manto* sem duvida servio outr'ora para preservar dos olhares profanos os rostinhos cuja contemplação era reservada ao senhor ou dono; posteriormente, porém, esse gracioso atavio, inventado para dar á mulher, fóra do lar domestico, um certo ar de misterio e de modestia, tornou-se um poderoso auxiliar das intrigas galantes n'uma cidade que logra a reputação de amante de aventuras.

As mais elegantes senhoras de Lima quasi sempre sahem á rua assim envolvidas, nas horas matinaes, quer para irem á igreja, quer para fazerem compras nas lojas. Algumas até se servem da mantilha para irem ao theatro, e d'est'arte, furtando-se completamente aos olhares curiosos, não trepidam em tomar asseu o nas cadeiras da platéa alta, perdidas no meio da multidão e certas de conservarem o mais rigoroso incognito.

[Continuar-se-ha]

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 18)

CAPITULO I

Onde Michaela exige um juramento a seu filho

Devemos confessar que no mundo nada ha tão terno como a incansavel solicitude do carinho materno.

A mulher que sabe ser mãi nunca tem somno á noite quando espera por seu filho, nem experimenta fadiga alguma quando o procura um dia, um mez ou um anno inteiro, se tanto for preciso para o livrar de uma desgraça.

O homem que tem uma esposa que sabe ser mãi, descança nella e diz:

— Não faço falta em casa; lá está a minha *Maria* para o que for preciso.

E quem diz *Maria*, diz Joanna ou Francisca, ou outro qualquer nome dos que reza a folhinha.

Nesses casos estava o coronel D. Francisco Redondo, que, quando ás onze da noite chegou a casa e soube que seu filho ainda não tinha apparecido desde ás dez da manhã, unicamente resmungou um pouco e foi deitar-se, não levando tres minutos a pegar no somno.

Michaela não quiz imitar seu marido, porque lhe era difficil dormir sem que seu filho estivesse em casa.

A' uma e meia da noite é que chegou Miguel. Apenas entrou no seu quarto e depoz o chapéo sobre uma mesa, ouvio passos e voltando a cabeça encontrou-se frente a frente com sua mãi.

— Ah! E' vocemecê, minha mãi? — disse Miguel abraçando-a.

Michaela era uma mãi com o coração cheio de ternura. Aquelle abraço, que tinha sido acompanhado de um beijo, fez-lhe esquecer todas as horas que tinha passado inquieta a esperar seu filho. Comtudo sempre disse:

— Aonde estiveste, Miguel? Não sabes que teu pai todo se afflige quando não te vê ás horas do comer?

— Começo por lhe pedir mil perdões e amanhã farei o mesmo a meu pai, porque a estas horas já deve estar deitado.

— Sim; ha mais de duas horas. Porém onde estiveste?—repetio Michaela.

— Esta manhã, apenas me levantei, fui á casa do meu amigo e companheiro do collegio, André Olmedo...

— Sim, bem sei. O filho desse *americano* que conta o dinheiro a rodos.

— O mesmo. Tinha me escripto uma carta, pedindo-me que fosse almoçar com elle. Fui e André ainda não se tinha erguido, porque tem verdadeiro sangue de crioulo e é indolente. Ao ver-me fez um esforço para se levantar, chamou o seu escudeiro, a quem deu algumas ordens e quando acabou de se vestir, disse-me: «Vamos ao *Arminho*.» Fomos e alli almoçamos, fallando de mil cousas diversas.

— Vamos! Já vejo que André é um desses ricos ociosos que precisam de um amigo para lhes entreter as horas de ocio.

— Não, minha mãi; André tinha uma razão para me pedir que o fosse visitar, como vai ver.

— Ouço-te com interesse.

— De repente, quando principiavamos a tomar café, André fez recahir a conversação sobre o matrimonio, que entre parenthesis, elle odeia com todas as forças da sua alma.

— Então, não póde ser bom.

— Não é máo; talvez seja um pouco estroina; porém como lhe sobra o tempo e o dinheiro...

— Ah! meu filho! Quando o não tiver todos se hão de rir delle.

— Não ha de ser facil a André dar cabo da sua fortuna. E' immensamente rico.

— Tem-se visto cahir torres mais altas.

— Porém seu pai só lhe dá uma mesada e d'ahi não passa.

— Não lhe hão de faltar usurarios que lhe emprestem dinheiro. Porém continúa com a tua historia.

— Como lhe disse, a conversação recahio sobre o matrimonio, e eu disse-lhe que tinha uma certa inclinação a uma rapariga, porém que não me atrevia a declarar-lhe o meu amor por ser muito rica.

— E que te respondeu esse inimigo do matrimonio?

— Rio-se dos meus escrupulos e disse-me que fazia mal em ter medo, porque um homem na minha posição póde aspirar á mão de uma mulher, ainda que seja a mais rica e a mais nobre de Hespanha.

— E não disse nada de mais—atalhou Michaela; pois para aquella mãi seu filho merecia até uma rainha.

— Visto isso é da mesma opinião do meu amigo?

— Está claro! Porém continúa, estáme interessando a tua historia, apezar de não ver em toda ella motivo para vires ás duas horas da manhã.

— André aconselhou-me repetidas vezes a que conquistasse primeiro que tudo as sympathias da mulher que eu amo.

— E tu pódes vel-a com frequencia?

— Sou visita da casa, onde fui apresentado pelo meu amigo.

— Isso já é alguma cousa.

— Além disso, consegui fazer-me necessario nas grandes reuniões, graças á minha voz de baritono e aos meus conhecimentos musicaes.

— Vantagens da boa educação que te dei. Prosegue.

— Em uma palavra, André conseguio convencer-me de que o medo nos lances do amor é ridiculo e offereceu se para me ajudar a abrandar o coração daquella que desejo fazer minha esposa.

— E que mais?

— Em seguida disse-me: «Favor por favor; para te ajudar na tua empreza, preciso que tu me ajudes n'outra.» Aceitei a sua proposta e pouco depois dirigiamo-nos para Carabanchel.

— Para Carabanchel? — perguntou Michaela com interesse.

— Sim, minha mãi. Alli passamos o dia, porque o meu amigo tinha á noite uma entrevista e queria que eu o acompanhasse, para no caso de lhe ser necessario.

— E essa entrevista?

— Teve lugar á meia noite.

— Aonde?

— Na quinta do marquez de Malfi.

— Ah! E o teu amigo a quem pedio a entrevista?

— A uma pobre rapariga, filha, segundo creio, da governante do marquez; uma joven formosissima, da qual o meu amigo André está perdidamente apaixonado.

— E nessa entrevista o teu amigo com certeza enganou a boa fé da pobre pequena; e tu, meu filho, foste cumplice de tal infamia?

— Socega, minha mãi, a entrevista não teve para ella nenhum máo resultado; porque André ficou desesperado por não ter conseguido o que desejava. A filha da criada grave do marquez é uma virtude á prova de seducções.

— Antes assim. Porém ainda não me disseste o nome da joven millionaria com queres casar.

— E' a filha dos condes de S. Marino.

— A neta do marquez de Malfi?— perguntou Michaela com assombro.

— Essa mesma.

— Mas isto parece providencial!— exclamou Michaela, como fallando comsigo mesma.— Responde, Miguel, responde-me ás perguntas que te vou fazer, porque talvez dellas dependa que se realisem os teus desejos

Miguel olhou com espanto para sua mãi, em cujo semblante julgou notar alguma emoção.

— Como se chama a donzella que foi á entrevista do teu amigo?

— Margarida.

Michaela não póde conter um grito.

— Que tem, minha mãi? — perguntou Miguel.

— Nada, nada, meu filho. Porém dize-me, a mãi dessa Margarida, chama-se Magdalena?

— Sim senhora.

— Ah! Quem sabe! — murmurou Michaela—Talvez que tudo se possa arranjar

E como se naquelle momento atravessasse pela sua mente uma idéa de espanto, Michaela pegou n'uma mão de seu filho e disse-lhe:

— Miguel, jura-me pela honra de teu pai que em vez de seres cumplice do teu amigo André para seduzir Margarida, a defenderás como se fosse tua irmã.

— Mas, minha mãi, não comprehendo o que vem esse juramento.

— Jura-me, Miguel, jura-me.

— Mas que interesse tem a mãi...

— E' um segredo; porém não te esqueças que morrerei de dôr e vergonha se um dia sei que contribuiste da tua parte para a perdição de Margarida.

Miguel ouvia com espanto as palavras de sua mãi. Michaela estava verdadeiramente commovida, e seu filho não ignorava que sua mãi era uma mulher forte e varonil.

— Não me tenhas mais tempo nesta incerteza — ajuntou Michaela.—Jura-me que has de defender Margarida e que serás para ella um irmão.

— Pois bem, minha mãi; apezar de não comprehender uma palavra do interesse que toma por essa joven, comtudo faço o juramento que me pede, e ai daquelle que a offender!

— Bem, meu filho. Dá-me um abraço. O teu juramento tranquillisa-me, porque sei que has de defender Margarida.

— Sim; porém essa defeza que me exige talvez me faça perder a mão de Emilia.

— Oh! Em quento a isso não tenhas receio; quando me disseres que Emilia de S. Marino te mostra alguma deferencia, eu irei pedir a sua mão.

— Para receber uma negativa de seus pais.

— Veremos—atalhou Michaela, deixando assomar aos seus labios um sorriso cheio de confiança. — Porém já é muito tarde; dorme e sonha na tua futura felicidade. Tua mãi vela pelo teu futuro, assim como velou pela tua infancia. Boas noites.

E Michaela deu um beijo na fronte de seu filho e sahio do quarto. Pouco depois Miguel deitava-se pensando que todas as mãis julgam que é impossivel que as mulheres despresem seus filhos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario [illegible]